

Vittia S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e  
consolidadas em  
31 de dezembro de 2023 e 2022**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>21</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>26</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>27</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>28</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>29</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>30</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>31</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>32</b>
<b>Declaração dos diretores sobre as Demonstrações Financeiras</b>	<b>107</b>
<b>Declaração dos diretores sobre o Relatório do Auditor Independente</b>	<b>107</b>
<b>Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário</b>	<b>108</b>

# VITTTIA

## RELATÓRIO DE RESULTADOS 4T23 e 2023 (Earnings Release / 4T23 e 2023)



São Joaquim da Barra, 14 de março de 2024. A Vittia S.A. (B3: VITT3) ("Vittia" ou "Companhia"), empresa brasileira de biotecnologia (defensivos biológicos e inoculantes) e nutrição especial de plantas com soluções para diversas culturas agrícolas, anuncia os resultados do quarto trimestre de 2023 ("4T23") e do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 ("2023").

## Destaques do 4T23 e 2023



A receita bruta do segmento de biológicos atingiu **R\$ 78,1** milhões no 4T23 (+8,8% vs. 4T22) e **R\$ 248,3** milhões em 2023 (+10,1% vs. 2022), sendo que a linha de defensivos biológicos registrou **R\$ 54,8** milhões no 4T23 (+3,8% vs. 4T22) e **R\$ 165,1** milhões em 2023 (+9,2% vs. 2022)

A receita líquida totalizou **R\$ 243,3** milhões no 4T23 (+5,7% vs. 4T22) e **R\$ 756,1** milhões em 2023 (-11,2% vs. 2022)



O EBITDA ajustado totalizou **R\$ 49,9** milhões no 4T23 (-16,6% vs. 4T22) e **R\$ 141,7** milhões em 2023 (-34,9% vs. 2022)

O resultado líquido totalizou **R\$ 41,2** milhões no 4T23 (-16,2% vs. 4T22) e **R\$ 97,3** milhões em 2023 (-34,0% vs. 2022)



Os investimentos somaram **R\$ 11,9** milhões no 4T23 (+3,8% vs. 4T22) e **R\$ 50,1** milhões em 2023 (-18,2% vs. 2022)

## Nossos Negócios

Atuamos em quatro divisões de produtos, que são os nossos segmentos reportáveis: Fertilizantes Foliare e Produtos Industriais; Micros de Solo; Condicionadores de Solo e Organominerais; e Produtos Biológicos. Estas divisões possuem uma administração centralizada, composta pelo mesmo centro administrativo, incluindo Conselho de Administração e Comitês Acessórios, Diretoria, Sistemas Operacional e de Controle, Tecnologia e Pessoas, entre outros. Contamos com equipes especializadas e capacitadas que objetivam disponibilizar produtos de qualidade e diferenciados para atendimento contínuo das demandas de mercado, com foco em produtividade superior, performance financeira e dentro de uma matriz ESG.

## Mensagem da Administração

O quarto trimestre apresentou um cenário desafiador para o agronegócio, principalmente em função do cenário climático desfavorável no início de plantio da safra verão, impactando diretamente a cadeia de insumos, da qual a Companhia faz parte, e frustrando as nossas expectativas de uma demanda aquecida que traria a recuperação dos indicadores de receita e rentabilidade do negócio no ano fiscal.

Do ponto de vista contábil-financeiro, no trimestre, a Companhia registrou receita líquida de R\$ 243,3 milhões (+5,7% vs. 4T22), EBITDA ajustado de R\$ 49,9 milhões (-4,7% vs. 4T22) e resultado líquido de R\$ 41,3 milhões (-16,2% vs. 4T22).

O ano de 2023 apresentou um quadro setorial desfavorável com retração da demanda e também com impacto negativo em preço em todas as linhas de negócio. Dentre os principais fatores que impactaram negativamente o nosso setor podemos citar: (i) a queda dos preços das commodities, tanto das cotações internacionais como também o preço pago para o produto no interior do Brasil, que resultou em redução significativa das margens agrícolas tanto na colheita da safra 22/23 para aqueles que estavam descontratados como também nas expectativas para a safra 23/24; (ii) excessos de estoque em diferentes elos da cadeia, em especial na distribuição; e (iii) condições climáticas adversas provocadas pelo fenômeno climático El Niño, que reduziram drasticamente a incidência de chuvas no cerrado brasileiro (que é uma das principais regiões de atuação da Companhia) e trouxeram grande incerteza para a produtividade da safra brasileira.

Apesar do cenário desfavorável e queda na receita consolidada, encerramos o ano com crescimento de 9,9% na receita líquida de biológicos. Esse crescimento foi aquém da nossa expectativa, porém, superior a performance do segmento de químicos, demonstrando o potencial das nossas tecnologias, que vem sendo adotadas pelos produtores mesmo em um momento de retração da demanda por insumos tecnológicos. Acreditando no potencial das tecnologias biológicas, seguimos investindo em P&D para aprimorar nossa linha de biológicos e também no fortalecimento dos nossos relacionamentos comerciais com produtores rurais, revendas e cooperativas.

Um fator importante para ressaltar nesse momento adverso de mercado é a nossa disciplina e solidez financeira. Continuamos observando um baixo nível de inadimplência em nossa carteira e apresentamos um balanço extremamente robusto no fechamento do exercício, com baixa alavancagem (dívida líquida/ EBITDA de 0,7x).

Dessa forma, estamos preparados para superar os desafios observados no curto prazo e confortáveis tanto para continuar executando as nossas estratégias de longo prazo como também para aproveitar eventuais oportunidades de mercado. Importante salientar que a visão de longo prazo para o nosso setor é positiva e a Vittia tem condições de sair fortalecida desse momento mais desafiador de mercado.

## Desempenho econômico-financeiro

Em milhares de R\$	4T23	4T22	Var %	2023	2022	Var %
Receita líquida	243.298	230.183	5,7%	756.109	851.191	(11,2%)
Custo do produto vendido	(158.361)	(139.320)	13,7%	(480.926)	(524.720)	(8,3%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>84.937</b>	<b>90.863</b>	<b>(6,5%)</b>	<b>275.183</b>	<b>326.471</b>	<b>(15,7%)</b>
Margem bruta	34,9%	39,5%	-4,6 p.p.	36,4%	38,4%	-2,0 p.p.
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(51.698)</b>	<b>(43.560)</b>	<b>18,7%</b>	<b>(176.205)</b>	<b>(145.203)</b>	<b>21,4%</b>
Lucro (prejuízo) operacional	33.239	47.303	(29,7%)	98.978	181.268	(45,4%)
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>49.939</b>	<b>59.910</b>	<b>(16,6%)</b>	<b>141.747</b>	<b>217.896</b>	<b>(34,9%)</b>
Margem EBITDA ajustado	20,5%	26,0%	-5,5 p.p.	18,7%	25,6%	-6,9 p.p.
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(2.342)</b>	<b>(2.004)</b>	<b>16,9%</b>	<b>(4.664)</b>	<b>(10.787)</b>	<b>(56,8%)</b>
Imposto de renda e contribuição social	10.367	3.965	161,5%	2.989	(22.996)	N/A
<b>Resultado líquido</b>	<b>41.264</b>	<b>49.264</b>	<b>(16,2%)</b>	<b>97.303</b>	<b>147.485</b>	<b>(34,0%)</b>
Margem líquida	17,0%	21,4%	-4,4 p.p.	12,9%	17,3%	-4,4 p.p.
<b>Investimentos (imobilizado e intangível)</b>	<b>11.917</b>	<b>11.478</b>	<b>3,8%</b>	<b>50.129</b>	<b>61.315</b>	<b>(18,2%)</b>

## Receita operacional

As receitas da Vittia correspondem substancialmente às linhas de produtos:

### Receita bruta por linha de produto

Em R\$ milhares	4T23	4T22	Var %	2023	2022	Var %
Fertilizantes foliares	129.282	123.947	4,3%	359.480	411.852	(12,7%)
Micros de Solo	39.233	23.534	65,0%	155.576	141.875	9,7%
Produtos Industriais e Outros	9.098	17.826	(49,0%)	27.107	70.708	(61,7%)
Defensivos Biológicos	54.781	52.760	3,8%	165.057	151.200	9,2%
Inoculantes	23.365	19.098	22,3%	83.233	74.338	12,0%
Condicionadores de solo e Organominerais	14.523	18.297	(20,6%)	48.597	95.108	(48,9%)
<b>Receita bruta</b>	<b>269.877</b>	<b>255.462</b>	<b>5,6%</b>	<b>839.050</b>	<b>945.081</b>	<b>(11,2%)</b>

Para fins de informação por segmento, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pela administração e que são segmentos reportáveis, as linhas de defensivos biológicos e inoculantes são consolidadas no segmento "Produtos biológicos", bem como a linha de produtos industriais e outros é consolidada com a linha de fertilizantes foliares no segmento "Fertilizantes foliares e produtos industriais". A receita bruta no 4T23 atingiu R\$ 269,9 milhões (+5,6% vs. 4T22), principalmente em função dos aumentos nas linhas de defensivos biológicos (+3,8% vs. 4T22) e micros de solo (+65,0% vs. 4T22). Em 2023, a receita bruta somou R\$ 839,0 milhões (-11,2% vs. 2022), majoritariamente devido às reduções nas linhas de produtos industriais e outros (-61,7% vs. 2022) e condicionadores de solo e organominerais (-48,9% vs. 2022), que foram contrabalanceadas em parte pelos aumentos nas linhas de defensivos biológicos (+9,2% vs. 2022) e inoculantes (+12,0% vs. 2022).

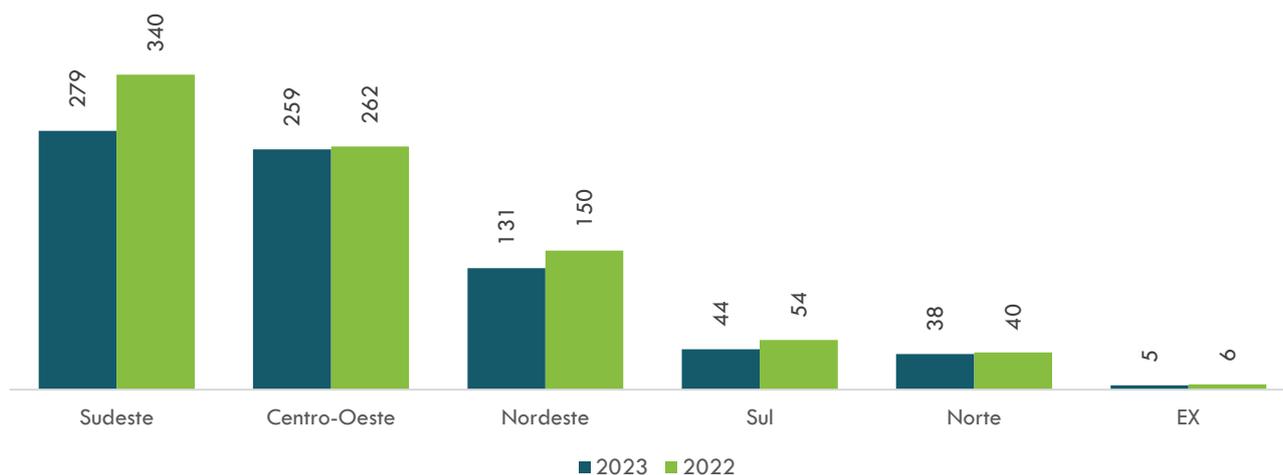
## Receita operacional líquida por segmento

Em R\$ milhares	4T23	4T22	Var %	2023	2022	Var %
Fertilizantes foliares e produtos industriais	126.917	129.774	(2,2%)	351.291	439.174	(20,0%)
Micros de solo	35.326	20.898	69,0%	140.395	125.850	11,6%
Produtos biológicos	67.628	62.735	7,8%	219.446	199.688	9,9%
Condicionadores de solo e organominerais	13.427	16.776	(20,0%)	44.977	86.479	(48,0%)
<b>Receita líquida</b>	<b>243.298</b>	<b>230.183</b>	<b>5,7%</b>	<b>756.109</b>	<b>851.191</b>	<b>(11,2%)</b>

## Distribuição geográfica

A Vittia está presente em todo o Brasil e no exterior, sendo suas vendas assim distribuídas:

### Distribuição da receita líquida por região (R\$ milhões)



## Lucro bruto e margem bruta

Em R\$ milhares	4T23	4T22	Var %	2023	2022	Var %
Fertilizantes foliares e produtos industriais	41.416	38.127	8,6%	110.382	148.041	(25,4%)
margem bruta	32,6%	29,4%	3,2 p.p.	31,4%	33,7%	-2,3 p.p.
Micros de solo	3.660	2.605	40,5%	16.258	20.041	(18,9%)
margem bruta	10,4%	12,5%	-2,1 p.p.	11,6%	15,9%	-4,3 p.p.
Produtos biológicos	42.623	49.457	(13,8%)	157.543	155.155	1,5%
margem bruta	63,0%	78,8%	-15,8 p.p.	71,8%	77,7%	-5,9 p.p.
Condicionadores de solo e organominerais	(2.762)	672	N/A	(9.000)	3.233	N/A
margem bruta	(20,6%)	4,0%	-24,6 p.p.	(20,0%)	3,7%	-23,7 p.p.
<b>Lucro bruto</b>	<b>84.937</b>	<b>90.863</b>	<b>(6,5%)</b>	<b>275.183</b>	<b>326.471</b>	<b>(15,7%)</b>
margem bruta	34,9%	39,5%	-4,6 p.p.	36,4%	38,4%	-2,0 p.p.

## Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)

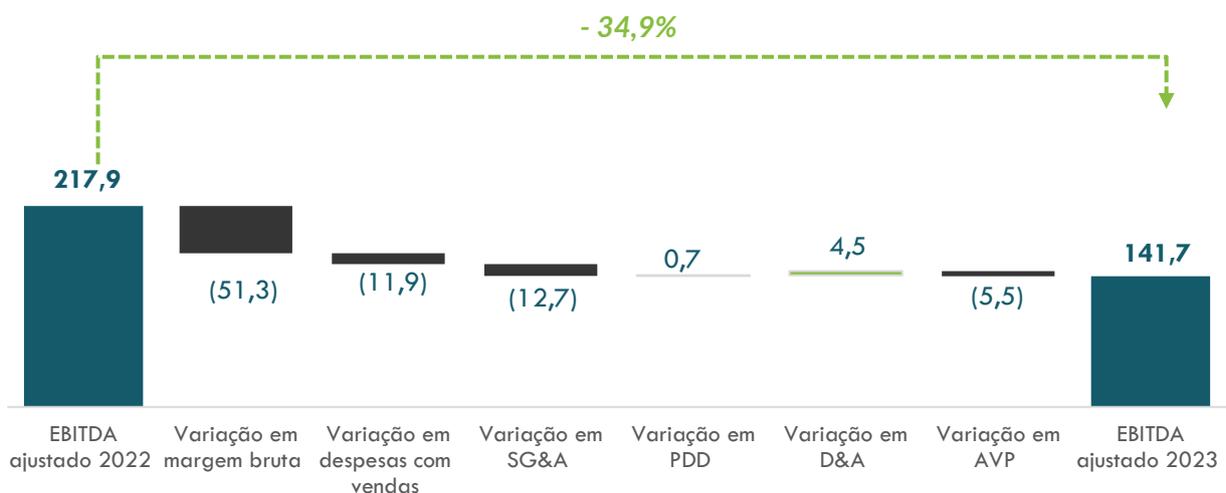
Em R\$ milhares	4T23	4T22	Var %	2023	2022	Var %
Despesas com vendas	(24.155)	(20.245)	19,3%	(82.157)	(70.272)	16,9%
Provisão para perdas de crédito esperadas	(354)	(554)	(36,1%)	2.268	1.595	42,2%
Gerais e administrativas	(27.129)	(22.836)	18,8%	(98.573)	(86.932)	13,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(60)	75	N/A	2.257	10.406	(78,3%)
<b>Total SG&amp;A</b>	<b>(51.698)</b>	<b>(43.560)</b>	<b>18,7%</b>	<b>(176.205)</b>	<b>(145.203)</b>	<b>21,4%</b>
Eventos não recorrentes (Cláusula earn out Biovalens)	-	-	N/A	-	733	N/A
Eventos não recorrentes (Alienação da aeronave)	-	-	N/A	-	(7.861)	N/A
<b>Total SG&amp;A ajustado</b>	<b>(51.698)</b>	<b>(43.560)</b>	<b>18,7%</b>	<b>(176.205)</b>	<b>(152.331)</b>	<b>15,7%</b>
% receita líquida	21,2%	18,9%	2,3 p.p.	23,3%	17,9%	5,4 p.p.

As despesas com vendas, gerais e administrativas atingiram R\$ 176,2 milhões em 2023 (+15,7% vs. 2022) e 23,3% como um percentual da receita líquida (+5,4 p.p. vs. 2022). O aumento no SG&A é justificado pelo aumento das despesas com a equipe comercial atuante no campo, das estruturas de suporte à operação e comercial, das despesas com P&DI e das consultorias relacionadas às melhorias de controle e gestão da operação.

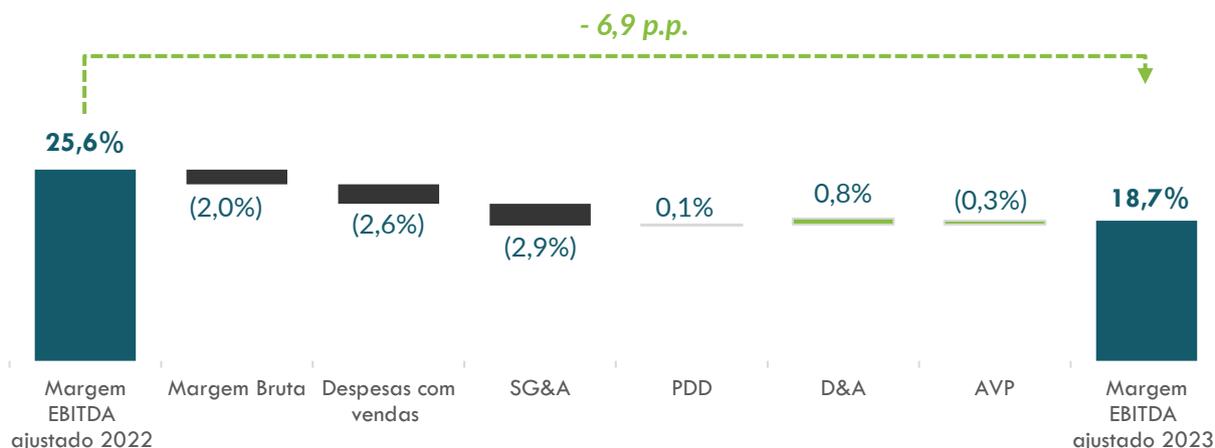
## EBITDA e Margem EBITDA ajustados

A Companhia gerou um EBITDA ajustado (desconsiderando o ajuste a valor presente das contas a receber e eventos não recorrentes) em 2023 de R\$ 141,7 milhões (-34,9% vs. 2022), e margem EBITDA ajustado de 18,7% (-6,9 p.p. vs. 2022) sendo os principais fatores o aumento das despesas gerais e administrativas e das despesas com vendas, que superaram o ritmo de crescimento da margem bruta.

### Evolução do EBITDA ajustado (R\$ Milhões)



## Evolução da margem EBITDA ajustado



(1) SGA: Despesas gerais, administrativas, outras e não recorrentes / PDD: Provisão para devedores duvidosos / D&A: Depreciação e amortização / AVP: Ajuste a valor presente

## Reconciliação entre lucro líquido e EBITDA ajustado

Em milhares de R\$, exceto %	4T23	4T22	Var %	2023	2022	Var %
Resultado líquido	41.264	49.264	(16,2%)	97.303	147.485	(34,0%)
(+) Imposto de renda e contribuição social	(10.367)	(3.965)	161,5%	(2.989)	22.996	(113,0%)
(+) Resultado financeiro, líquido	2.342	2.004	16,9%	4.664	10.787	(56,8%)
(+) Depreciação e amortização	10.145	5.115	98,3%	20.248	15.751	28,6%
<b>EBITDA (i)</b>	<b>43.384</b>	<b>52.418</b>	<b>(17,2%)</b>	<b>119.226</b>	<b>197.019</b>	<b>(39,5%)</b>
Margem EBITDA (i)	17,8%	22,8%	-5,0 p.p.	15,8%	23,1%	-7,3 p.p.
(+) Ajustes a valor presente - AVP	6.555	7.492	(12,5%)	22.521	28.005	(19,6%)
(+) Eventos não recorrentes (Earn out Biovalens)	-	-	N/A	-	733	N/A
(+) Eventos não recorrentes (Alienação da aeronave)	-	-	N/A	-	(7.861)	N/A
<b>EBITDA ajustado (iii)</b>	<b>49.939</b>	<b>59.910</b>	<b>(16,6%)</b>	<b>141.747</b>	<b>217.896</b>	<b>(34,9%)</b>
Margem EBITDA ajustado (ii)	20,5%	26,0%	-5,5 p.p.	18,7%	25,6%	-6,9 p.p.

(i): O EBITDA (*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*) ou LAJIDA (*Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização*) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 ("Instrução CVM 527"), conciliada com suas demonstrações financeiras, e consiste no lucro líquido acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas de imposto de renda e contribuição social, e pelas despesas e custos de depreciação e amortização. A margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

(ii) O EBITDA ajustado é uma medição não contábil segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e aceitas pelo IFRS. O EBITDA ajustado é calculado através do EBITDA adicionado dos valores do ajuste a valor presente do contas a receber e outros eventos não recorrentes. A margem EBITDA ajustado é calculada pela divisão do EBITDA ajustado pela receita operacional líquida.

## Resultado financeiro

Em R\$ milhares	4T23	4T22	Var %	2023	2022	Var %
Juros ativos e descontos obtidos	1.110	727	52,7%	3.055	2.351	29,9%
Ajuste a valor presente (i)	6.109	7.672	(20,4%)	24.437	24.246	0,8%
Rendimento das aplicações financeiras	2.030	2.080	(2,4%)	6.066	5.815	4,3%
Juros passivos e descontos concedidos	(15.061)	(8.361)	80,1%	(45.284)	(24.450)	85,2%
IOF e outros	(67)	(51)	31,4%	(334)	(725)	(53,9%)
Varição cambial líquida (ii)	7.239	2.644	173,8%	24.157	2.700	794,6%
Ganhos (perdas) com derivativos (ii)	(3.703)	(6.716)	(44,9%)	(16.762)	(20.725)	(19,1%)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(2.342)</b>	<b>(2.005)</b>	<b>16,8%</b>	<b>(4.664)</b>	<b>(10.787)</b>	<b>(56,8%)</b>

(i) O Ajuste a Valor Presente (AVP) envolve as nossas vendas realizadas no "Prazo Safra". Nesse procedimento o nosso "Contas a Receber" resultante dessas vendas são ajustados ao seu valor presente, mediante descontos que considerem os juros embutidos pré-fixados. A nossa premissa de juros para trazer esse "Contas a Receber" a valor presente é a média ponderada do nosso custo de captação. Essa prática tem o seguinte impacto no nosso balanço e resultado, no primeiro momento o valor do desconto (o AVP) é deduzido do nosso "Contas a Receber" por meio de uma conta redutora de balanço e também deduzido da receita bruta no mesmo valor. Conforme passa o tempo esse valor deduzido vai sendo apropriado no resultado financeiro na conta de juros ativo e também diminuindo o valor da conta redutora do "Contas a Receber". A apropriação mensal é feita de acordo com a taxa utilizada para o desconto no momento inicial. Dessa forma, no momento do pagamento o valor do "Contas a Receber" é compensado contra a conta caixa na sua totalidade e total da receita bruta proveniente da venda a prazo será apropriado parte como receita operacional no momento da entrega da mercadoria e parte como receita financeira apropriada mensalmente até o momento do pagamento.

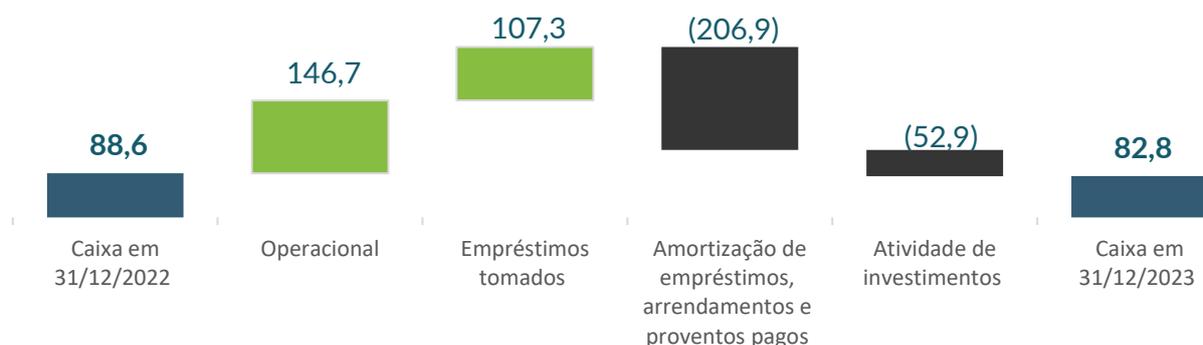
(ii) Para a proteção dos riscos de variações cambiais a Companhia se utiliza de operações de derivativos, substancialmente "swap" cambial e NDF ("non deliverable forward"). Os NDFs geralmente são utilizados para gerenciar a exposição cambial de balanço, evitando ou minimizando o descasamento entre contas a receber, passivos operacionais e contas a pagar, denominados em dólar. Já os "swaps" são usualmente contratados dentro de uma operação conhecida no mercado como "4131 swapada". Nessas operações a Companhia contrata uma dívida em moeda estrangeira (dólar ou euro) junto à uma instituição financeira, ao mesmo que tempo contrata um swap para troca dessa obrigação em moeda estrangeira (ponta ativa para a Companhia) para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, acrescido de um spread (ponta passiva para a Companhia). Essas operações são tomadas junto a mesma contraparte e com mesmos valores contratados de valores e datas de vencimento. Os "swaps" são classificados como derivativos de valor justo com seu resultado contabilizado como ganhos (perdas) com derivativos. Já as dívidas em moeda estrangeira são classificadas como empréstimos e financiamentos, com o resultado da variação cambial e dos juros, classificados como despesa financeira.

O resultado financeiro líquido do 4T23 foi negativo em R\$ 2,3 milhões (+16,8% vs. 4T22). Em 2023, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 4,7 milhões (-56,8% vs. 2022). A melhora em 2023 se dá principalmente em função da redução da dívida líquida média no período (-39,3% vs. 4T22), que resultou num encargo financeiro inferior.

## Gestão de fluxo de caixa e endividamento

### Gestão de fluxo de caixa

#### Fluxo de caixa (R\$ milhões)



Em R\$ milhares	4T23	4T22	Var %	2023	2022	Var %
<b>Geração de caixa</b>	17.679	11.654	51,7%	(5.801)	(1.368)	324,0%
Atividades operacionais	20.027	14.356	39,5%	146.705	119.979	22,3%
Investimentos	(11.522)	(16.233)	(29,0%)	(52.880)	(58.560)	(9,7%)
Financiamentos	9.174	13.531	(32,2%)	(99.626)	(62.787)	58,7%
<b>Caixa e equivalentes no início do período</b>	<b>65.150</b>	<b>76.976</b>	<b>(15,4%)</b>	<b>88.630</b>	<b>89.998</b>	<b>(1,5%)</b>
<b>Caixa e equivalentes no final do período</b>	<b>82.829</b>	<b>88.630</b>	<b>(6,5%)</b>	<b>82.829</b>	<b>88.630</b>	<b>(6,5%)</b>

A variação de caixa em 2023 foi negativa em R\$ 5,8 milhões em função da amortização de financiamentos, que atingiram R\$ 99,6 milhões (+58,7% vs. 2022) e dos investimentos, que totalizaram R\$ 52,9 milhões (-9,7% vs. 2022), parcialmente compensados pelas atividades operacionais, que totalizaram R\$ 146,7 milhões (+22,3% vs. 2022).

## Endividamento

A dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 167,5 milhões em 2023 (-26,6% vs. 2022), enquanto que a dívida líquida registrou R\$ 84,7 milhões (-39,3% vs. 2022). O índice dívida líquida/EBITDA atingiu 0,68x (-0,03x vs. 2022) principalmente em função da redução da dívida líquida no período.

Em milhares de R\$, exceto %	2023	2022	Var %
Empréstimos e financiamentos (circulante)	167.549	168.133	(0,3%)
Empréstimos e financiamentos (não circulante)	-	60.102	N/A
<b>Dívida bruta</b>	<b>167.549</b>	<b>228.235</b>	<b>(26,6%)</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(82.829)	(88.630)	(6,5%)
<b>Dívida líquida (i)</b>	<b>84.720</b>	<b>139.605</b>	<b>(39,3%)</b>
<b>Dívida líquida/EBITDA LTM</b>	<b>0,68x</b>	<b>0,71x</b>	<b>(0,03)x</b>

Alguns dos contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas contratuais restritivas (*covenant*), sendo um deles com o BNDES, que restringia a distribuição de proventos acima de 30% do resultado do exercício. Em função do JCP ter sido declarado antes do encerramento do ano fiscal, e em virtude de uma frustração de resultados no 4T23, o índice atingiu 34% e, dessa forma, a Companhia está mantendo conversas com o BNDES sobre o não cumprimento deste *covenant* e, até data desta publicação, a Administração não conseguiu obter o *waiver*, encontrando-se ainda em processo de negociação junto à instituição financeira.

Conseqüentemente, o montante de R\$ 55.922, previamente categorizado como passivo de longo prazo em 31 de dezembro de 2023, foi reclassificado para o curto prazo, refletindo a incerteza quanto à obtenção do *waiver* e o possível vencimento antecipado do empréstimo.

# CAPEX e Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

## CAPEX

Os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 11,9 milhões no 4T23 (+3,8% vs. 4T22), reflexo principalmente dos investimentos na implantação de uma nova unidade para a produção de microbiológicos e na implantação do novo escritório administrativo em Ribeirão Preto. No ano de 2023, foram investidos R\$ 46,5 milhões, principalmente na ampliação da capacidade de produção da fábrica de defensivos biológicos, na implantação de uma câmara fria no centro de armazenagem e expedição de São Joaquim da Barra e na implantação de uma nova unidade para a produção de microbiológicos.

### Planta de microbiológicos

A busca por soluções e inovações que promovam tecnologia, eficiência no controle de pragas e alternativas sustentáveis fazem parte dos investimentos da Vittia na linha de microbiológicos, onde foram investidos R\$ 3,3 milhões no 4T23, totalizando R\$ 5,9 milhões investidos no ano. Este investimento foi destinado à construção de uma das maiores e mais modernas biofábricas e centro de P&DI para defensivos microbiológicos. Localizada em Artur Nogueira/SP, esta planta tem como objetivo o aprimoramento de tecnologias de ponta, envolvendo ferramentas de indústria 4.0 com automação, otimização de processos e rastreabilidade.

### Escritório Administrativo

Em 2023, foi investido R\$ 1,2 milhão na implantação de um escritório administrativo em Ribeirão Preto. Localizado no centro empresarial Dabi Business Park, em janeiro de 2024, foi inaugurada uma área de aproximadamente 500m<sup>2</sup> (de um total de 1.000m<sup>2</sup>), onde passaram a funcionar as áreas de marketing, desenvolvimento de mercado, entre outras.

### Planta de produção de microbiológicos

Em 2023 foram investidos aproximadamente R\$ 8,3 milhões na ampliação da nossa capacidade de produção de defensivos biológicos, tanto via fermentação submersa quanto via fermentação semi-sólida. Duplicamos a área destinada a produção via fermentação semi-sólida, proporcionando aumento da flexibilidade operacional, possibilitando a produção simultânea e segura de um maior número de microrganismos / produtos (com menores riscos de perdas por contaminação). Esta ampliação entrou em operação no 2T23 com um investimento total (22/23) de R\$ 20,5 milhões. Também foram investidos R\$ 4,6 milhões em novos biorreatores para a ampliação da capacidade de produção via fermentação líquida / submersa, que também entrou em operação no 3T23.

### Centro de armazenagem e Expedição

Em 2023, foram investidos R\$ 7,5 milhões na implantação de armazenagem refrigerada para produtos biológicos por meio de uma câmara fria, ampliando a nossa capacidade de estocagem refrigerada em 2.118 posições pallets. O projeto foi finalizado e teve início em Outubro/23. Com esta ampliação, o centro de armazenagem passou a contar com 16,1 mil posições pallets, sendo investidos R\$ 12,4 milhões nas fases 1 e 2 em armazenamento.

No 4T23 também foram realizados investimentos em dois novos Centro de Distribuição em Araguaína/TO e Coimbra/MG com um investimento total de R\$ 220 mil, com capacidade de armazenamento de 750 pallets e estoque refrigerado para produtos biológicos, possibilitando maior proximidade e agilidade no atendimento aos nossos clientes da região a partir do aumento e modernização da capacidade de armazenagem e expedição.

## Investimento em P&DI

A Companhia cria valor por meio de times integrados ao unir os conhecimentos e experiências das equipes de P&DI, Desenvolvimento de Mercado e Assuntos Regulatórios. No final de 2023 tínhamos 67 profissionais (39 com dedicação exclusiva).

A Companhia investiu R\$ 7,6 milhões no 4T23 em pesquisa e desenvolvimento, um aumento de 9,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, representando 3,1% da receita líquida da Companhia (+0,1 p.p. vs. 4T22). Em 2023, o montante de investimento foi de R\$ 29,1 milhões, um crescimento de 19,3%, representando 3,8% da receita líquida da Companhia (+0,9 p.p. vs. 2022).

## Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

Em R\$ milhares	4T23	4T22	Var %	2023	2022	Var %
Produtos Biológicos	5.632	5.212	8,1%	21.438	17.573	22,0%
Fertilizantes	1.997	1.744	14,5%	7.647	6.814	12,2%
<b>Total</b>	<b>7.629</b>	<b>6.956</b>	<b>9,7%</b>	<b>29.086</b>	<b>24.388</b>	<b>19,3%</b>
Capex	593	289	105,2%	1.171	2.413	(51,5%)
Opex	7.036	6.667	5,5%	27.914	21.975	27,0%
% da receita líquida	3,1%	3,0%	0,1 p.p.	3,8%	2,9%	0,9 p.p.

## Principais desenvolvimentos

Em 2023, a Vittia recebeu 25 novas recomendações de uso/alvos biológicos registrados e registrou 4 novos produtos.

## Governança Corporativa

Em Reunião do Conselho de Administração (“RCA”) realizada em 20 de dezembro de 2023, a Vittia elegeu o Sr. Rodrigo Vasconcellos Agnesini como novo Diretor Comercial da Companhia, em substituição ao Sr. Edgar Zanotto, que desde esta data passou a ocupar o cargo de Diretor de Marketing. O Sr. Rodrigo iniciou a carreira na Vittia em 2014 como assistente de vendas e, na sequência, assumiu o cargo de representante de vendas, ambos no estado do Mato Grosso. Posteriormente assumiu como Gerente Regional no Paraná e, nos últimos 2 anos, atuou como Gerente Nacional de Vendas responsável pelos estados da região Sudeste e Sul do país, além do Paraguai.

Também em RCA, realizada em 31 de janeiro de 2024, o Sr. Gilmar Chbâne Bosso apresentou sua carta de renúncia ao cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração, com efeitos imediatos. O Sr. Gilmar fez relevantes contribuições à Companhia no decorrer de seu mandato como Membro do Conselho de Administração, cargo para o qual havia sido eleito em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2023.

## Recursos humanos

Fechamos 2023 com 1.177 colaboradores, contra 1.323 no trimestre anterior (-11,0% vs. 3T23) e 1.195 no encerramento de 2022 (-1,5% vs. 2022). Todos os nossos colaboradores, inclusive os trabalhadores com contrato por prazo determinado são contratados diretamente pela Companhia em regime CLT.

A Companhia mantém relacionamentos próximos com os diversos Sindicatos de Trabalhadores que representam seus empregados, sendo os acordos e convenções coletivas das quais fazemos parte ou os negociados diretamente têm, de uma forma geral, duração de 12 meses. Ainda, a Vittia preza pelo cumprimento da legislação trabalhista aplicável e das condições acordadas nos instrumentos coletivos celebrados com os sindicatos, aplicando-as igualmente aos empregados sindicalizados e não-sindicalizados.

## Mercado de Capitais

As ações da Vittia S.A. (B3: VITT3) são negociadas desde o IPO, realizado em 01/09/2021, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro. Além disso, a Companhia integra os índices IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada), IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado) e ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado).

**Capital social:** O capital social da Vittia era constituído, em 31/12/2023, por 143,0 milhões de ações ordinárias (ON), das quais 60,7% pertenciam aos Controladores, 3,0% pertenciam aos administradores, 35,7% estavam em livre circulação no mercado (“*free float*”) e 0,6% estava em Tesouraria.

**Valor de mercado:** Ao final do trimestre, a ação VITT3 encerrou cotada a R\$ 10,66, representando um valor de mercado de R\$ 1.524,9 milhões, ante R\$ 1.772,4 milhões ao final do trimestre anterior, redução de 14,0% ou R\$ 247,5 milhões.

**Participação acionária:** Ao final do trimestre, a participação no *free-float* das pessoas físicas atingiu 6,0% (vs. 4,8% no 3T23), institucionais locais 90,4% (vs. 92,5% no 3T23) e institucionais estrangeiros 3,6% (vs. 2,7% no 3T23).

**Número de acionistas:** Ao final do trimestre, a quantidade de acionistas foi de 4,7 mil ante 4,1 mil ao final do trimestre anterior, aumento de 16,0%, ainda com forte participação do grupo de pessoas físicas após a liberação das negociações de ações para investidores não qualificados.

**Volume negociado (“ADTV”):** O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 2,5 milhões no 4T23, contra R\$ 3,2 milhões no trimestre anterior, redução de R\$ 0,7 milhão ou 20,6%.

**Distribuição de resultados:** Em dezembro/2022 a Companhia anunciou a aprovação da distribuição de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 33,5 milhões (R\$ 0,235 por ação) calculada sobre o Patrimônio Líquido da Companhia referente à 2021 - a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório - com base na posição acionária de 16/12/2022, com pagamento realizado em duas parcelas, sendo que a 1ª parcela foi paga em 04/01/2023 e a 2ª parcela paga em 08/05/2023.

Em AGOE realizada em 28/04/2023, foi aprovada a distribuição de Dividendos no montante de R\$ 13,5 milhões (R\$ 0,094 por ação) correspondente a distribuição adicional de dividendos relativos ao exercício de 2022, com pagamento realizado em 09/06/2023.

Em RCA realizada em 23/11/2023 foi retificada a declaração de distribuição de Juros Sobre Capital Próprio (“JCP”) deliberada na reunião realizada no dia 25 de outubro de 2023 para aprovar a nova declaração de distribuição de JCP apurados no período de janeiro a novembro de 2023, no montante bruto de R\$ 39,1 milhões (R\$ 0,275 por ação) calculada sobre o Patrimônio Líquido da Companhia referente à 2022 - a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório - com base na posição acionária de 28/11/2023, com pagamento realizado em duas parcelas, sendo que a 1ª parcela foi paga em 04/01/2024 e a 2ª parcela com data de pagamento a ser definida.

Além disto, em RCA realizada em 21/12/2023, foi aprovada a declaração de distribuição de JCP apurados no período de dezembro de 2023, no montante bruto de R\$ 3,4 milhões (R\$ 0,024 por ação), calculada sobre o Patrimônio Líquido da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 - a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório - com base na posição acionária de 27/12/2023 e com data de pagamento a ser definida.

**Programa de recompra de ações:** Em 13/06/2022, a Vittia anunciou que o Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações, com uma quantidade de ações a ser adquirida de até 2.000.000 ações ordinárias, representando aproximadamente 4,0% das ações em circulação emitidas pela Companhia, com prazo máximo de 12 meses. Em 14/06/2023 deu-se o encerramento do 1º Programa de Recompra de Ações, no qual foram recompradas 750.700 ações ao preço médio de R\$ 9,42, correspondendo a 37,5% do programa de recompra aprovado.

Em 15/06/2023, foi anunciado pela Companhia que o Conselho de Administração aprovou o 2º Programa de Recompra de Ações, com uma quantidade de ações a ser adquirida de até 2.000.000 ações ordinárias, representando aproximadamente 3,9% das ações em circulação emitidas pela Companhia, com prazo máximo de 12 meses. Em 06/02/2024, a Companhia anunciou a conclusão do 2º Programa de Recompra de Ações, tendo em vista a aquisição da totalidade das ações objeto do programa.

Em 07/02/2024, foi anunciado pela Companhia que o Conselho de Administração aprovou o 3º Programa de Recompra de Ações, com uma quantidade de ações a ser adquirida de até 4.500.000 ações ordinárias, representando, naquela data, aproximadamente 9,1% das ações em circulação emitidas pela Companhia, com prazo máximo de 12 meses, das quais foram adquiridas 284.300 ações (6,3% do limite aprovado) até 29/02/2024.

Além disso, ainda em 07/02/2024, a Companhia anunciou o cancelamento de 2.400.000 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em Tesouraria, adquiridas no âmbito do 1º e 2º programa de recompra de ações da Companhia, sem redução do capital social, em especial para fins do artigo 9º e do artigo 10 da Resolução CVM n.º 77, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM n.º 77/22"), contra os saldos das reservas de lucro disponíveis, excluindo-se os saldos das reservas indicadas no inciso I do parágrafo 1º do artigo 8º da Resolução CVM n.º 77/22.

**Mudança de formador de mercado:** Em 16/10/2023, a Vittia concluiu a troca do formador de mercado e o BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM passou a ser a instituição responsável por fomentar a liquidez das ações de emissão da Companhia, observando as melhores práticas de negociação do mercado, em substituição ao Credit Suisse (Brasil).

## Demonstrações Financeiras Básicas

## Demonstração do Resultado do Exercício – 4T23 vs. 4T22 e 2023 vs. 2022

Demonstração do resultado (R\$ Milhares)	4T23	4T22	Var %	2023	2022	Var %
<b>Receita líquida</b>	243.298	230.183	5,7%	756.109	851.191	(11,2%)
Custo das vendas	(158.361)	(139.320)	13,7%	(480.926)	(524.720)	(8,5%)
<b>Lucro bruto</b>	84.937	90.863	(6,5%)	275.183	326.471	-15,7%
<i>Margem bruta</i>	34,9%	39,5%	-4,6 p.p.	36,4%	38,4%	-2,0 p.p.
Despesas com Vendas	(24.155)	(20.245)	19,3%	(82.157)	(70.272)	16,9%
Provisão para perdas de crédito esperadas	(354)	(554)	(36,1%)	2.268	1.595	42,2%
Despesas administrativas e gerais	(27.129)	(22.836)	18,8%	(98.573)	(86.932)	13,4%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(60)	76	N/A	2.257	10.406	(78,3%)
<b>SG&amp;A</b>	(51.698)	(43.559)	18,7%	(176.205)	(145.203)	21,4%
<b>Lucro operacional</b>	33.239	47.304	(29,7%)	98.978	181.268	(45,4%)
Receitas financeiras	16.786	13.548	23,9%	59.728	59.015	1,2%
Despesas financeiras	(19.128)	(15.552)	23,0%	(64.393)	(69.803)	(7,8%)
<b>Resultado financeiro</b>	(2.342)	(2.004)	16,9%	(4.665)	(10.788)	(56,8%)
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	30.896	45.300	(31,8%)	94.314	170.481	(44,7%)
IR e CSLL - Correntes e Diferidos	10.367	3.965	161,5%	2.989	(22.996)	N/A
<b>Resultado do período</b>	41.263	49.264	(16,2%)	97.303	147.485	(34,0%)
<i>Margem líquida</i>	17,0%	21,4%	-4,4 p.p.	12,9%	17,3%	-4,4 p.p.

## Demonstrações dos fluxos de caixa – 2023 vs. 2022

Em milhares de R\$, exceto %	2023	2022
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Resultado do período</b>	<b>97.303</b>	<b>147.485</b>
<b>Ajustes para:</b>		
Depreciação e amortização	20.248	15.751
Custo residual de ativo imobilizado vendido/baixado	645	667
Impostos correntes	1.323	26.320
Impostos diferidos	(4.312)	(3.324)
Provisão para bônus	-	4.753
Provisão para comissões	10.232	14.474
Juros e variações monetárias de empréstimos e financiamentos	20.986	24.052
Juros sobre passivo de arrendamento	2.782	1.521
Variação de ajuste a valor presente	(1.916)	3.697
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.268)	(1.595)
Perdas com créditos incobráveis	(2.461)	-
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	16.762	20.725
Provisão para contingências	(75)	(631)
Variação Cambial	(23.328)	(3.977)
<b>Variação no capital de giro</b>		
Aumento em contas a receber de clientes	46.301	(6.516)
Aumento em estoques	24.807	(36.407)
Aumento (Redução) em impostos a recuperar	2.981	694
Aumento em adiantamentos a fornecedores	7.930	(2.273)
Aumento (Redução) em outros recebíveis	799	(1.813)
Aumento (Redução) em fornecedores	(9.047)	(1.388)
Aumento (Redução) em salários e encargos sociais	(2.298)	(6.694)
Aumento em impostos e contribuições a recolher	(7.043)	(1.773)
Aumento em adiantamentos de clientes	(6.847)	(3.295)
Aumento em outras contas a pagar	1.781	(13.725)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>195.285</b>	<b>176.728</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(15.132)	(28.793)
Juros pagos de passivo de arrendamento	(2.782)	(1.521)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(30.666)	(26.435)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>146.705</b>	<b>119.979</b>

## Demonstrações dos fluxos de caixa – 2023 vs. 2022 (continuação)

<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Recebimentos pela venda de ativo imobilizado	1.223	8.861
Aquisição de investimentos	(5.336)	(714)
Aquisição de imobilizado	(50.129)	(61.315)
Aumento do Intangível	(855)	(136)
<b>Fluxos de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(52.880)</b>	<b>(58.560)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Empréstimos e financiamentos tomados	107.286	182.119
Pagamento de aquisições de participações	-	(3.138)
Pagamento de passivo de arrendamento	(4.615)	(4.277)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(158.293)	(197.473)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	(11.796)	(13.621)
Aquisição de ações em tesouraria	-	(7.067)
Dividendos pagos	(30.123)	(18.627)
<b>Fluxos de caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>(99.626)</b>	<b>(62.787)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	<b>(5.801)</b>	<b>(1.368)</b>
<b>Caixa e equivalentes no início do período</b>	<b>88.630</b>	<b>89.998</b>
<b>Caixa e equivalentes no fim do período</b>	<b>82.829</b>	<b>88.630</b>

## Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Em milhares de R\$, exceto %	2023	2022
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo circulante</b>	<b>571.663</b>	<b>648.351</b>
Caixa e equivalentes de caixa	82.829	88.630
Instrumentos Financeiros Derivativos Ativo	-	1.055
Contas a Receber de Clientes	304.177	344.863
Estoques	154.337	179.144
Impostos a recuperar	11.496	13.256
Ativo fiscal corrente	13.519	8.136
Adiantamentos a Fornecedores	1.780	9.710
Outros créditos	3.495	3.557
<b>Ativo não circulante</b>	<b>354.124</b>	<b>310.120</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>27.480</b>	<b>21.057</b>
Contas a Receber de Clientes	1.808	779
Impostos a recuperar	6.757	4.236
Ativo fiscal diferido	15.630	11.317
Outros Créditos	3.285	4.725
<b>Permanente</b>	<b>326.644</b>	<b>289.063</b>
Investimentos	256	255
Imobilizado	278.947	242.635
Direito de uso	30.008	27.221
Intangível	17.433	18.952
<b>Total do ativo</b>	<b>925.757</b>	<b>958.471</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Passivo circulante</b>	<b>277.657</b>	<b>293.204</b>
Fornecedores	16.734	25.781
Empréstimos e financiamentos	167.549	168.133
Instrumentos Financeiros Derivativos	10.116	6.114
Salários e encargos sociais	17.908	20.206
Impostos e contribuições a recolher	4.434	7.358
Passivo fiscal corrente	431	3.165
Adiantamentos de clientes	6.307	13.154
Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio	38.297	30.229
Passivo de arrendamento	4.598	3.753
Outras contas a pagar	11.283	15.311
<b>Passivo não circulante</b>	<b>27.728</b>	<b>84.876</b>
Empréstimos e financiamentos	-	60.102
Impostos e contribuições a recolher	289	138
Provisão para contingências	48	123
Passivo de arrendamento	27.391	24.513
<b>Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>620.370</b>	<b>577.565</b>
Participação de acionistas não controladores	2	2.826
<b>Total do Passivo</b>	<b>305.385</b>	<b>378.080</b>
<b>Total do Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>925.757</b>	<b>958.471</b>

# VITTIA

## Relações com Investidores

Alexandre Del Nero Frizzo – CFO e DRI

Thiago Scheider – Gerente de RI

Laís Nunes – Analista de RI



[ri@vittia.com.br](mailto:ri@vittia.com.br)



[ri.vittia.com.br](http://ri.vittia.com.br)



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América  
Edifício Times Square Business  
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Telefone +55 (16) 3323-6650  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## Aos Administradores e Acionistas da

### Vittia S.A.

São Joaquim da Barra – SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vittia S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes – Controladora e Consolidado

Ver notas explicativas nº 7.k, 9 e 30 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia e suas controladas revisam periodicamente sua posição de contas a receber com o objetivo de mensurar o montante de provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber. A determinação dos níveis adequados da provisão para perdas de crédito esperadas exige que a Companhia e suas controladas exerçam julgamentos significativos relacionados às incertezas no ambiente macroeconômico, aos fatores climáticos, características das garantias e ao histórico do risco de ocorrência de inadimplência para operações originadas pela venda de produtos, que impactam a estimativa das perdas de crédito esperadas.</p> <p>Em função do elevado volume de transações de venda de produtos, do montante de contas a receber em aberto, juntamente com os requerimentos da CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros e ao impacto que eventuais alterações nos julgamentos realizados na estimativa das perdas de crédito esperadas poderiam ter nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e no valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos esse tema um assunto significativo para a auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, a avaliação do desenho dos controles internos chaves para a apuração da provisão para perdas de crédito esperadas e o entendimento com responsáveis da administração acerca dos principais critérios envolvidos na elaboração das premissas da estimativa do valor recuperável das contas a receber.</p> <p>Realizamos testes de integridade da base de dados utilizada para mensuração e registro da provisão para perdas de crédito esperadas por meio do exame documental para uma amostra selecionada. Analisamos as principais premissas do modelo utilizado para mensurar a provisão para perdas de crédito esperadas, incluindo características das garantias e segregação por tipo de cliente.</p> <p>Adicionalmente, realizamos testes na base histórica usada para determinar os percentuais históricos de perda que foram considerados no cálculo da provisão, bem como a análise retrospectiva dos saldos a fim identificar mudanças relevantes no exercício.</p> <p>Além disso, fizemos o recálculo matemático dos índices de inadimplência e o confronto entre os valores apurados de provisão e os valores contabilizados. Avaliamos também as divulgações efetuadas pela Companhia e suas controladas.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável a provisão para perdas de crédito esperadas e as respectivas divulgações no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

## Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 14 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-027666/ O-5 F SP



Giovani Ricardo Pigatto  
Contador CRC 1SP263189/O-7

Vittia S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022		
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	8	77.470	69.829	82.829	88.630	Fornecedores	18	26.051	33.777	16.734	25.781
Instrumentos Financeiros Derivativos	30	-	72	-	1.055	Empréstimos e financiamentos	19	153.309	79.766	167.549	168.133
Contas a Receber de Clientes	9	292.349	332.014	304.177	344.863	Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo	30	9.942	4.505	10.116	6.114
Estoques	10	127.835	137.790	154.337	179.144	Salários e encargos sociais	20	16.711	18.944	17.908	20.206
Impostos a recuperar	11	9.200	10.612	11.496	13.256	Impostos e contribuições a recolher	21	3.924	6.935	4.434	7.358
Ativo fiscal corrente	13	12.925	7.775	13.519	8.136	Passivo fiscal corrente	13	-	2.743	431	3.165
Adiantamentos a Fornecedores		1.514	9.387	1.780	9.710	Adiantamentos de clientes	24	5.275	6.867	6.307	13.154
Outros créditos	12	2.924	3.622	3.495	3.557	Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio		38.297	30.229	38.297	30.229
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>524.217</b>	<b>571.101</b>	<b>571.633</b>	<b>648.351</b>	Passivo de arrendamento	23	3.861	3.164	4.598	3.753
						Outras contas a pagar	18	10.972	14.984	11.283	15.311
<b>Não circulante</b>						<b>Total do passivo circulante</b>		<b>268.342</b>	<b>201.914</b>	<b>277.657</b>	<b>293.204</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>						<b>Não circulante</b>					
Contas a Receber de Clientes	9	1.808	779	1.808	779	Empréstimos e financiamentos	19	-	60.102	-	60.102
Impostos a recuperar	11	6.339	3.882	6.757	4.236	Impostos e contribuições a recolher	21	154	138	289	138
Ativo fiscal diferido	13	2.821	5.852	15.630	11.317	Provisão para contingências	25	48	123	48	123
Outros Créditos	12	3.285	4.725	3.285	4.725	Provisão para Perdas em Investimentos	14	-	925	-	-
		<b>14.253</b>	<b>15.238</b>	<b>27.480</b>	<b>21.057</b>	Passivo de arrendamento	23	24.146	20.842	27.391	24.513
Investimentos	14	97.022	32.967	256	255	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>24.348</b>	<b>82.130</b>	<b>27.728</b>	<b>84.876</b>
Imobilizado	15	250.513	218.587	278.947	242.635	<b>Patrimônio líquido</b>	26				
Direito de uso	16	26.361	23.204	30.008	27.221	Capital Social		255.209	255.209	255.209	255.209
Intangível	17	694	512	17.433	18.952	Ações em tesouraria		(7.484)	(6.845)	(7.484)	(6.845)
		<b>374.590</b>	<b>275.270</b>	<b>326.644</b>	<b>289.063</b>	Ajustes de avaliação patrimonial		1.768	1.809	1.768	1.809
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>388.843</b>	<b>290.508</b>	<b>354.124</b>	<b>310.120</b>	Reserva Legal		15.762	13.824	15.762	13.824
						Reserva de Lucros		147.402	162.232	147.402	162.232
						Reserva de subvenção		210.432	151.828	210.432	151.828
						Transações de capital		(2.719)	(492)	(2.719)	(492)
						Lucros acumulados		-	-	-	-
						<b>Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>		<b>620.370</b>	<b>577.565</b>	<b>620.370</b>	<b>577.565</b>
						Participação de acionistas não controladores		-	-	2	2.826
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>620.370</b>	<b>577.565</b>	<b>620.372</b>	<b>580.391</b>
						<b>Total do passivo</b>		<b>292.690</b>	<b>284.044</b>	<b>305.385</b>	<b>378.080</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>913.060</b>	<b>861.609</b>	<b>925.757</b>	<b>958.471</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>913.060</b>	<b>861.609</b>	<b>925.757</b>	<b>958.471</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Vittia S.A.****Demonstrações de resultados**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

*(Em milhares de Reais)*

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita líquida	27	723.002	784.828	756.109	851.191
Custo das Vendas	28	<u>(448.562)</u>	<u>(465.385)</u>	<u>(480.042)</u>	<u>(524.720)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b><u>274.440</u></b>	<b><u>319.443</u></b>	<b><u>276.067</u></b>	<b><u>326.471</u></b>
Despesas com Vendas	28	(80.924)	(68.498)	(82.157)	(70.272)
Reversão (Perdas) esperadas com créditos	28	2.185	1.235	2.268	1.595
Despesas administrativas e gerais	28	(90.097)	(77.623)	(99.457)	(86.932)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	28	<u>1.895</u>	<u>9.708</u>	<u>2.257</u>	<u>10.406</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b><u>107.499</u></b>	<b><u>184.265</u></b>	<b><u>98.978</u></b>	<b><u>181.268</u></b>
Receitas financeiras		48.947	44.651	59.728	59.015
Despesas financeiras		<u>(48.754)</u>	<u>(45.974)</u>	<u>(64.393)</u>	<u>(69.803)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	29	<b><u>193</u></b>	<b><u>(1.322)</u></b>	<b><u>(4.664)</u></b>	<b><u>(10.787)</u></b>
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	14	<u>(7.301)</u>	<u>(5.680)</u>	-	-
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b><u>100.391</u></b>	<b><u>177.263</u></b>	<b><u>94.314</u></b>	<b><u>170.481</u></b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	13	-	(25.119)	(1.323)	(26.320)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	<u>(3.031)</u>	<u>(2.141)</u>	<u>4.312</u>	<u>3.324</u>
<b>Resultado do exercício</b>		<b><u>97.360</u></b>	<b><u>150.003</u></b>	<b><u>97.303</u></b>	<b><u>147.485</u></b>
Atribuível aos acionistas controladores				97.360	150.003
Atribuível aos acionistas não controladores				<u>(57)</u>	<u>(2.518)</u>
<b>Resultado do exercício</b>		<b><u>97.360</u></b>	<b><u>150.003</u></b>	<b><u>97.303</u></b>	<b><u>147.485</u></b>
<b>Resultado por ação</b>					
Resultado do exercício básico e diluído por ação	22 f			<u>0,68</u>	<u>1,03</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Vittia S.A.****Demonstrações de resultados abrangentes**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

*(Em milhares de Reais)*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Resultado do exercício	97.360	150.003	97.303	147.485
Efeito da conversão de moeda estrangeira - Vittia Paraguay S.R.L.	<u>(41)</u>	<u>(81)</u>	<u>(41)</u>	<u>(81)</u>
<b>Resultado abrangente total</b>	<b><u>97.319</u></b>	<b><u>149.921</u></b>	<b><u>97.262</u></b>	<b><u>147.403</u></b>
Atribuível aos acionistas controladores			97.319	149.921
Atribuível aos acionistas não controladores			<u>(57)</u>	<u>(2.518)</u>
<b>Resultado abrangente total</b>			<b><u>97.262</u></b>	<b><u>147.403</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Vittia S.A.**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

**Vittia S.A.**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reserva legal	Reserva de lucros	Reserva de subvenção	Transações de capital	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2022</b>	Nota 255.209	-	1.890	9.093	117.723	96.449	-	-	480.364	5.486	485.850
Efeito da conversão de moeda estrangeira - Vittia Paraguay S.R.L.	-	-	(81)	-	-	-	-	-	(81)	-	(81)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(15.259)	-	-	-	(15.259)	-	(15.259)
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	150.003	150.003	(2.518)	147.485
Reserva legal	-	-	-	4.731	-	-	-	(4.731)	-	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(30.124)	(30.124)	-	(30.124)
Reserva de lucros	-	-	-	-	59.769	-	-	(59.769)	-	-	-
Reserva de subvenção	-	-	-	-	-	55.379	-	(55.379)	-	-	-
Programa de recompra de ações	-	(7.067)	-	-	-	-	-	-	(7.067)	-	(7.067)
Programa de incentivo atrelado a ações – ações restritas	-	222	-	-	-	-	-	-	222	-	222
Ágio em transações de capital	-	-	-	-	-	-	(492)	-	(492)	(142)	(634)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2022</b>	255.209	(6.845)	1.809	13.824	162.232	151.828	(492)	-	577.565	2.826	580.391
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2023</b>	255.209	(6.845)	1.809	13.824	162.232	151.829	(492)	-	577.565	2.826	580.391
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito da conversão de moeda estrangeira - Vittia Paraguay S.R.L.	-	-	(41)	-	-	-	-	-	(41)	-	(41)
Distribuição de dividendos	26c	-	-	-	(13.457)	-	-	-	(13.457)	-	(13.457)
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	97.360	97.360	(57)	97.303
Destinações do lucro:											
Reserva legal	26 b	-	-	1.938	-	-	-	(1.938)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	26 d	-	-	-	-	-	-	(38.192)	(38.192)	-	(38.192)
Reserva de lucros	26 b	-	-	-	(1.373)	-	-	1.373	-	-	-
Reserva de subvenção	26 e	-	-	-	-	58.603	-	(58.603)	-	-	-
Aquisição de participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria	26h	(2.085)	-	-	-	-	-	-	(2.085)	-	(2.085)
Programa de incentivo atrelado a ações – ações restritas	26g / 26 i	1.446	-	-	-	-	-	-	1.446	-	1.446
Ágio em Transações de Capital	26f	-	-	-	-	-	(2.227)	-	(2.227)	(2.767)	(4.994)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2023</b>	255.209	(7.484)	1.768	15.762	147.402	210.432	(2.719)	-	620.370	2	620.372

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Vittia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Resultado do exercício</b>				
	97.360	150.003	97.303	147.485
<b>Ajustes para:</b>				
Depreciação e amortização	28	18.018	14.192	20.248
Custo residual de ativo imobilizado vendido/baixado		644	607	645
Impostos correntes	13	-	25.119	1.323
Impostos diferidos	13	3.031	2.141	(4.312)
Resultado de equivalência patrimonial	14	7.301	5.680	-
Provisão para bônus	20	-	4.752	-
Provisão para comissões		9.768	13.342	10.232
Juros e variações monetárias de empréstimos e financiamentos	19	14.417	14.286	20.986
Juros sobre passivo de arrendamento	23	2.459	1.245	2.782
Variação de ajuste a valor presente		(1.670)	4.203	(1.916)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	30	(2.185)	(1.235)	(2.268)
Perdas com créditos incobráveis		(2.460)	-	(2.461)
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	30	11.277	10.943	16.762
Provisão para contingências		(75)	(631)	(75)
Variação cambial		(14.371)	(2.599)	(23.328)
(Aumento) redução em contas a receber de clientes		44.951	(37.612)	46.301
(Aumento) redução em estoques		9.955	(25.698)	24.807
Redução em impostos a recuperar		1.046	517	2.981
(Aumento) redução em adiantamentos a fornecedores		7.873	(2.532)	7.930
Redução em outros recebíveis		1.029	(1.834)	799
Aumento em fornecedores		(7.726)	2.501	(9.047)
(Redução) em salários e encargos sociais		(2.233)	(6.496)	(2.298)
(Redução) em impostos e contribuições a recolher		(7.266)	(663)	(7.043)
(Redução) em adiantamentos de clientes		(1.592)	(4.466)	(6.847)
(Redução) aumento em outras contas a pagar		(2.876)	(12.070)	1.781
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>186.675</b>	<b>153.695</b>	<b>195.285</b>	<b>176.728</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(13.757)	(27.976)	(15.132)
Juros pagos de passivo de arrendamento	23	(2.459)	(1.245)	(2.782)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	19	(18.212)	(19.717)	(30.666)
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>152.247</b>	<b>104.757</b>	<b>146.705</b>	<b>119.979</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Caixa recebido em evento societário	1	316	-	-
Recebimentos pela venda de ativo imobilizado		568	8.037	1.223
Aumento de investimentos	14	(67.000)	(1.930)	2.217
Aquisição de investimentos	14	(7.407)	(188)	(5.336)
Aquisição de imobilizado	15	(45.819)	(50.978)	(50.129)
Empréstimos concedido à partes relacionadas		-	(400)	-
Pagamento de aquisições de participações		-	(5.256)	-
Aumento de intangível		(181)	(136)	(855)
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos</b>	<b>(119.523)</b>	<b>(50.851)</b>	<b>(52.880)</b>	<b>(58.560)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Empréstimos e financiamentos tomados	19	93.697	100.303	107.286
Pagamento de aquisições de participações		-	(3.138)	-
Pagamento de passivo de arrendamento	23	(3.810)	(4.015)	(4.615)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	19	(76.461)	(139.221)	(158.293)
Instrumentos financeiros derivativos realizados		(6.707)	(5.953)	(11.796)
Mútuo financeiro concedido		-	(703)	-
#		-	-	-
Empréstimos recebido de partes relacionadas		406	12.603	-
Aquisição de ações em tesouraria	26g	(2.085)	(7.067)	(2.085)
Dividendos pagos	19	(30.123)	(18.627)	(30.123)
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(25.083)</b>	<b>(65.818)</b>	<b>(99.626)</b>	<b>(62.787)</b>
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>7.641</b>	<b>(11.912)</b>	<b>(5.801)</b>	<b>(1.368)</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		69.829	81.741	88.630
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro</b>	<b>8</b>	<b>77.470</b>	<b>69.829</b>	<b>82.829</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Vittia S.A.**

**Demonstrações do valor adicionado**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>Receitas</b>		<b>780.189</b>	<b>844.751</b>	<b>818.796</b>	<b>918.671</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	27	799.624	869.434	839.049	945.081
Ajuste a valor presente - AVP	27	(21.620)	(25.918)	(22.521)	(28.005)
(Provisão) /estorno para perdas de crédito esperada		2.185	1.235	2.268	1.595
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		<b>(509.271)</b>	<b>(506.203)</b>	<b>(539.840)</b>	<b>(564.530)</b>
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(358.159)	(386.241)	(382.023)	(435.562)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(151.112)	(119.962)	(157.817)	(128.968)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>270.918</b>	<b>338.548</b>	<b>278.956</b>	<b>354.141</b>
<b>Depreciação e amortização</b>		<b>(18.018)</b>	<b>(14.192)</b>	<b>(20.248)</b>	<b>(15.751)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>		<b>252.900</b>	<b>324.356</b>	<b>258.708</b>	<b>338.390</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>41.646</b>	<b>38.971</b>	<b>59.728</b>	<b>59.015</b>
Receitas financeiras	29	48.947	44.651	59.728	59.015
Resultado de equivalência patrimonial em controladas	14	(7.301)	(5.680)	-	-
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>294.546</b>	<b>363.327</b>	<b>318.436</b>	<b>397.404</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		<b>(294.546)</b>	<b>(363.327)</b>	<b>(318.436)</b>	<b>(397.404)</b>
<b>Pessoal</b>		<b>(113.373)</b>	<b>(99.455)</b>	<b>(121.623)</b>	<b>(109.646)</b>
Remuneração direta		(95.733)	(84.175)	(102.581)	(92.724)
Benefícios		(12.784)	(11.087)	(13.837)	(12.321)
F.G.T.S.		(4.856)	(4.193)	(5.205)	(4.601)
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>(35.059)</b>	<b>(67.896)</b>	<b>(35.118)</b>	<b>(70.471)</b>
PIS/COFINS e ICMS		(32.028)	(40.636)	(38.107)	(47.475)
Imposto de renda e contribuição social		(3.031)	(27.260)	2.989	(22.996)
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		<b>(48.754)</b>	<b>(45.974)</b>	<b>(64.393)</b>	<b>(69.803)</b>
Juros e despesas bancárias	29	(48.754)	(45.974)	(64.393)	(69.803)
<b>Remuneração de capital próprio</b>		<b>(97.360)</b>	<b>(150.003)</b>	<b>(97.303)</b>	<b>(147.485)</b>
Resultado do exercício		(97.360)	(150.003)	(97.303)	(147.485)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 1 Contexto operacional

A Vittia S.A. (“Companhia”), é uma Companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) com o número 02576-3 em 28/04/2022. As ações da Companhia são negociadas na B3 sob a denominação “VITT3”.

A Companhia é sediada na cidade de São Joaquim da Barra, estado de São Paulo. Estas demonstrações contábeis intermediárias abrangem a Companhia e suas subsidiárias (“Companhia”). A Companhia tem como atividades principais: (i) fabricação de composto e fertilizantes; (ii) produção de defensivos biológicos; (iii) produção de outros produtos químicos.

Atualmente, a Companhia possui sete unidades industriais, sendo cinco localizadas no estado de São Paulo: quatro na região de Ribeirão Preto e uma na região de Campinas; e duas no estado de Minas Gerais, nas cidades de Patos de Minas e Paraopeba. A Companhia possui também seis centros de distribuição: um localizado no estado da Bahia, na cidade de Luís Eduardo Magalhães; dois localizados no estado do Mato Grosso, nas cidades de Sorriso e Primavera do Leste; um localizado no estado do Rio Grande do Sul, na cidade de Ijuí; um localizado no estado de Goiás, na cidade de Jataí e um localizado na cidade de Araguaína no estado de Tocantins. Isso facilita a distribuição dos seus produtos em todos os estados da federação e para o mercado internacional.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2023 a razão social da Companhia foi modificada para “Vittia S.A.”.

### Impacto do conflito entre Rússia e Ucrânia na preparação das informações contábeis intermediárias

O conflito armado entre Rússia e Ucrânia inicialmente trouxe a possibilidade de escassez de fertilizantes básicos, o que gerou uma forte especulação de preço. Dada a situação, tivemos ao longo do ano a indústria trabalhando para garantir o máximo de suprimentos possível no mercado internacional, ao passo que os produtores estavam trabalhando para diminuir o uso nas lavouras. Como a possibilidade de escassez não se materializou, tivemos um forte fluxo de entrada de fertilizantes no Brasil e também um forte recuo de preços, tanto internacional como local. Toda essa volatilidade tem sido prejudicial ao nosso segmento de condicionadores de solo e organomineral que tem no NPK o seu insumo mais representativo em termos financeiros.

### Aquisição de subsidiária – Agro 21 Soluções Aéreas e Agronômicas S.A. (Agro 21)

Em 09 de Fevereiro de 2023 a Companhia celebrou contrato de compra de 77,83% das quotas da Agro 21 Soluções Aéreas e Agronômicas S.A. A companhia adquirida tem como principal foco de atuação a liberação de agentes biológicos e está localizada na cidade de Arthur Nogueira-SP.

Em ato contínuo à aquisição da participação acionária, a companhia realizou aumento de capital no valor de R\$ 2.071, sendo R\$ 1.371 integralizado em moeda nacional corrente e R\$ 700 mediante a utilização de créditos detidos pela companhia conforme contrato de Mútuo. No ato, a companhia passou a ter 90,0% da participação acionária da adquirida.

Com a transação, a Companhia reforça o seu posicionamento no segmento de microbiológicos passando a ofertar, além do insumo biológico, o serviço de aplicação ao agricultor, gerando maior percepção de valor ao cliente.

**a. Composição do preço pago**

O preço de aquisição está demonstrado a seguir:

<b>Composição do Preço Pago</b>	<b>R\$</b>
Preço de Aquisição	<u>3.396</u>
 <b>Forma de pagamento</b>	
	<b>Valor</b>
Pagamento na data de fechamento	1.325
Aumento de capital	<u>2.071</u>
 <b>Preço de aquisição</b>	 <u><b>3.396</b></u>

**b. Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos**

A tabela abaixo resume o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição.

<b>Em milhares de Reais</b>	<b>Valor justo</b>
Caixa e equivalentes de caixa	316
Ativos a receber	1.371
Contas a receber	114
Adiantamento a fornecedores	120
Outros créditos	12
Investimentos	8
Imobilizado	1.762
Intangível (i)	87
Fornecedores e outras contas a pagar	(297)
Empréstimos e financiamentos	(107)
Obrigações tributárias, trabalhistas e previdenciárias	<u>(292)</u>
 <b>Ativos identificáveis e passivos, líquido</b>	 <u><b>3.095</b></u>

- (i) O valor de R\$ 87 refere-se ao valor justo da carteira de clientes, conforme laudo técnico de avaliação a valor justo desses ativos, emitido por ocasião da aquisição da Agro 21 Soluções Aéreas e Agronômicas S.A. A vida útil estimada da carteira de clientes é 5 anos. A amortização é reconhecida nas despesas administrativas e gerais.

**Mensuração de valor justo**

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	<p>Técnica de avaliação</p> <p>Valor de reposição: É o investimento necessário à aquisição de novos bens, idênticos ou com características e capacidades semelhantes aos bens existentes (objetos da avaliação), indicando-se quanto valeriam caso fossem executados novamente, mantendo sua concepção original.</p> <p>Valor de mercado: voluntariamente e conscientemente um bem, numa data de referência, dentro das condições do mercado vigente. Esse valor leva em consideração o tempo normal de absorção do ativo pelo mercado, sendo caracterizado pelas premissas e informações coletadas, além de Normas Técnicas específicas e vistorias “<i>in loco</i>” do ativo. O valor a ser apresentado não representa o valor efetivo de negociação, devendo ser assumido como valor de mercado referencial. O valor efetivo de negociação é estabelecido caso a caso em um mercado livre de compra e venda.</p> <p>Vida útil remanescente: É o período de tempo esperado em que um bem prestará seu serviço designado de maneira satisfatória, tanto de forma econômica como funcional.</p> <p>Depreciação física: Parcela da depreciação devida ao desgaste de componentes em consequência de sua utilização, desde o momento em que o bem esteve pronto para entrar em operação até a data da avaliação.</p>
<b>Imobilizado</b>	
Contas a receber	<p>Fluxo de caixa descontado: Essa metodologia tem como fundamento a estimativa, a valor presente, dos fluxos de caixa futuros gerados por um ativo ou do fluxo de pagamentos de um passivo.</p>
Empréstimos e financiamentos	<p>Fluxo de caixa descontado: Essa metodologia tem como fundamento a estimativa, a valor presente, dos fluxos de caixa futuros gerados por um ativo ou do fluxo de pagamentos de um passivo.</p>
Fornecedores	<p>Fluxo de caixa descontado: Essa metodologia tem como fundamento a estimativa, a valor presente, dos fluxos de caixa futuros gerados por um ativo ou do fluxo de pagamentos de um passivo.</p>
Adiantamento de clientes	<p>Fluxo de caixa descontado: Essa metodologia tem como fundamento a estimativa, a valor presente, dos fluxos de caixa futuros gerados por um ativo ou do fluxo de pagamentos de um passivo.</p>
Carteira de clientes	<p>Método "Multi-Period Excess Earnings Method"</p>

**c. *Ágio***

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

<i>Em milhares de reais</i>	<b>RS</b>
Preço de aquisição de controlada	3.396
Participação dos acionistas não controladores, baseado na participação proporcional nos ativos e passivos reconhecidos da adquirida	309
<b>Valor justo dos ativos líquidos identificáveis</b>	<u>(3.095)</u>
<b>Ágio (i)</b>	<u><b>610</b></u>

- (i) O goodwill é atribuído principalmente às habilidades e talento técnico da força de trabalho da Empresa, carteira de clientes e à sinergia que se espera alcançar com a integração da empresa nos negócios existentes do Grupo, principalmente no segmento de Produtos Biológicos.

**d. *Receitas e resultados incorporados***

A Companhia consolidou no período findo em 31 de dezembro de 2023 os montantes de receita líquida e prejuízo líquido, do período de 1.º de fevereiro de 2023 à 31 de dezembro de 2023 oriundos da aquisição, de R\$ 1.237 e R\$ 197, respectivamente. Se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2023, a Administração estima que a receita consolidada seria de R\$ 1.349 e o prejuízo líquido consolidado do período seria de R\$ 248. Na determinação destes valores, a gestão assumiu que os ajustes a valor justo que surgiram na data de aquisição teriam sido os mesmos se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2023.

**e. *Custos de aquisição***

A Companhia incorreu, até a data de 31 de dezembro de 2023, em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 96 referentes a honorários advocatícios e assessoria para emissão de laudo de alocação do ágio. Os valores foram registrados como “Despesas administrativas e gerais” na demonstração de resultado.

**f. *Incorporação da subsidiária Agro21 pela subsidiária Vittia Macro S.A.***

Em 31 de dezembro de 2023, conforme decidido em assembleia geral extraordinária, foi aprovada a incorporação da subsidiária direta Agro21 Soluções Aéreas e Agronômicas S.A. pela subsidiária direta Vittia Macro S.A., de acordo com os termos do Protocolo e Justificação para Incorporação. Como resultado, a Agro21 foi legalmente extinta e a Vittia Macro S.A. assumiu suas operações.

Essa medida visou consolidar as atividades e os ativos da empresa, simplificar sua estrutura organizacional e societária, e reduzir os custos administrativos e operacionais. Além disso, a incorporação facilitou a integração dos negócios e a geração de sinergias, beneficiando todos os acionistas da Vittia Macro S.A.

O valor do patrimônio líquido da Agro21 Soluções Aéreas e Agronômicas S.A. foi avaliado em R\$ 2.986 em 31 de outubro de 2023, conforme laudo de avaliação emitido por uma empresa independente especializada.

<b>Saldos incorporados em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>Agro21 Soluções Aéreas e Agronômicas S.A.</b>
Caixa e equivalentes de caixa	17.118
Caixa e equivalentes de caixa	1.327
Contas a receber	105
Impostos a recuperar	57
Adiantamentos diversos	37
Outros créditos	75
Ativo fiscal diferido	151
Investimento em sociedade cooperativa	8
Imobilizado	1.574
Salários e encargos sociais	(136)
Impostos e contribuições a recolher	(176)
Outras contas a pagar	(36)
<b>Acervo Líquido</b>	<b>-</b>
<b>Valor do acervo líquido do laudo de avaliação em 31 de outubro de 2023</b>	<b>2.986</b>
<b>Ajuste da variação do acervo líquido até a data evento</b>	<b>(304)</b>
<b>Total</b>	<b>2.682</b>

## 2 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Controladora Vittia S.A. e as seguintes controladas diretas:

	Países	Participação acionária	
		31/12/2023	31/12/2022
BS Transportes Ltda.	Brasil	99,9%	99,9%
Vittia Paraguay – SRL	Paraguai	99,9%	99,9%
Vittia Organo S.A.	Brasil	100%	75,0%
Vittia Macro Ltda.	Brasil	100%	92,0%

### Operações das controladas

**a. *BS Transportes Ltda. (controlada)***

Companhia constituída em 2009, e sediada na cidade de São Joaquim da Barra - SP, e tem por objetivo principal a exploração do ramo de transporte rodoviário intermunicipal e interestadual de cargas.

**b. *Vittia Paraguay SRL (controlada)***

Companhia controlada direta, constituída em 2019, sediada no Paraguai, na cidade de Hernandarias, com objetivo principal a exploração do ramo fabricação e distribuição de fertilizantes, inoculantes, defensivos agrícolas, produtos químicos em geral, insumos para alimentação animal, produtos veterinários e grãos em geral.

**c. *Vittia Organo S.A.(controlada)***

Empresa adquirida em 06 de agosto de 2020. É uma controlada direta, sediada na cidade de Patos de Minas – MG, e tem por objeto principal a exploração de fertilizantes organominerais a base de resíduos orgânicos.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de outubro de 2023 a razão social da Companhia foi modificada de Vitória Fertilizantes S.A. para Vittia Organo S.A.

**d. *Vittia Macro Ltda.(controlada)***

Empresa adquirida em 21 de dezembro de 2020. É uma controlada direta, sediada na cidade de Paraopeba – MG, e tem por objeto principal a produção, desenvolvimento e comercialização de produtos microbiológicos.

Em 18 de janeiro de 2024 a razão social da Companhia foi modificada de JB Biotecnologia Ltda. para Vittia Macro Ltda.

## 3 Base de preparação

### **Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de março de 2024.

Detalhes sobre as políticas contábeis materiais da Companhia e suas controladas estão apresentadas na nota explicativa nº 7.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### **4 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **5 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e de suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

##### **a. Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 9 e 30** – mensuração da perda estimada de crédito do contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda; e
- **Notas explicativas 16 e 23** – o prazo dos arrendamentos foram mensurados de acordo com as validades dos seus contratos, sem certeza de exercer opção de prorrogação.

##### **b. Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 10 e 31** - mensuração de perda estimada de crédito do contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- **Notas explicativas nº 16 e 23** - prazo do arrendamento: taxa de desconto para cálculo presente dos contratos de arrendamento registrada na conta de direito de uso e passivo de arrendamento;
- **Nota explicativa nº 7.o.iii** - Vida útil de ativo Imobilizado;

- **Nota explicativa nº 13** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- **Nota explicativa nº 25** - reconhecimento e mensuração de provisão de contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.
- **Nota explicativa nº 17** - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio.

**(i) Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A Companhia e suas controladas revisam regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- (i) **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- (ii) **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- (iii) **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 31- Instrumentos financeiros.

## **6 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) Instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; e
- (ii) Instrumentos financeiros não-derivativos, designados pelo valor justo por meio do resultado, que são mensurados pelo valor justo.

## **7 Políticas contábeis materiais**

A Companhia e suas controladas têm aplicado de maneira uniforme as políticas contábeis a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto quando mencionado de outra forma (vide também Nota 5).

### **a. Base de consolidação**

#### **(i) Controladas**

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de Controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio de método de equivalência patrimonial.

#### **(ii) Participação de acionistas não-controladores**

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

#### **(iii) Perda de controle**

Quando da perda de controle, a Companhia e suas controladas desreconhecem os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia e suas controladas retém qualquer participação na antiga controlada, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

#### **(iv) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial**

Os investimentos da Companhia e de suas controladas em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia e suas controladas, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto deve existir um acordo contratual através do qual a Companhia e suas controladas possuem controle compartilhado, onde a Companhia e suas controladas têm direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia e suas controladas no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

**(v) *Transações eliminadas na consolidação***

Saldos e transações intergrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intergrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, se houver, oriundos de transações com controlada, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na controlada. Prejuízos não realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**(vi) *Combinações de negócios***

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output. A Companhia tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

**b. *Moeda estrangeira***

**(i) *Transações em moeda estrangeira***

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

**(ii) Operações no exterior**

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Essas variações cambiais são reconhecidas em lucros ou prejuízos nas demonstrações financeiras.

Quando uma entidade no exterior é baixada na totalidade ou parcialmente, de forma a perder o controle, influência significativa ou controle conjunto, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na baixa. Se a Companhia baixar parte de sua participação em uma controlada, mas manter o controle, a proporção relevante do valor acumulado será atribuída à participação de acionistas não controladores. Quando a Companhia baixar apenas parte de uma associada ou *joint venture*, mantendo uma influência significativa ou controle conjunto, a proporção relevante do valor acumulado é reclassificada para o resultado.

Para conversão das transações em moeda estrangeira para a moeda funcional da Companhia e suas controladas (Real - R\$) foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio tanto para o consolidado quanto para a Controladora:

	Taxa média do exercício		Taxa à vista	
	2023	2022	2023	2022
R\$/US\$	4,8413	5,1622	4,8413	5,2177
R\$/EUR	5,3490	5,4410	5,3490	5,5694
R\$/G (Guarani)	1.503,48	1.367,66	1.463,86	1.407,97

**c. Receita operacional**

A receita da Companhia deriva principalmente das vendas de produtos químicos, fertilizantes e defensivos biológicos. As receitas decorrentes de venda de produtos ou mercadorias são reconhecidas quando a entidade transfere ao comprador os riscos e benefícios significativos inerentes à propriedade dos produtos e mercadorias, quando a entrega foi realizada, quando não existe direito de retorno e os preços são mensuráveis na data da venda, e quando é provável que sejam gerados benefícios econômicos associados à transação em favor da Companhia. Para devoluções, o passivo de reembolso e o ativo de direito de recuperar os bens devolvidos são reconhecidos. O direito de recuperar o ativo de mercadorias devolvidas é medido pelo valor contábil anterior do estoque menos quaisquer custos esperados para recuperar as mercadorias.

Os preços de venda são fixados com base em ordens de compra ou contratos.

A receita é reconhecida líquida de descontos, e impostos sobre as vendas.

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações. A receita operacional é reconhecida quando todos os critérios a seguir forem atendidos: (i) quando as partes de um contrato aprovarem este e estiverem comprometidas com seu cumprimento; (ii) quando a Companhia puder identificar os direitos de cada parte relacionado aos bens a serem entregues; (iii) quando puder identificar os termos de pagamento para os bens transferidos; (iv) quando o contrato possuir substância comercial; (v) quando for provável que a Companhia receberá a contraprestação à qual tem direito.

A receita de venda de bens são derivadas, basicamente, da venda de produtos e são reconhecidas quando o controle dos bens é transferido ao cliente, ou seja, na entrega do produto ao cliente. Uma receita não é reconhecida se há uma significativa incerteza de sua realização. Os valores faturados, recebidos ou não, decorrentes de mercadorias a ser entregues no futuro, são considerados como redutores de ativo. Já os valores recebidos e não faturados decorrentes de mercadorias a ser entregues no futuro são considerados como passivo.

#### **d. Benefícios a empregados**

##### **(i) Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia e suas controladas tenham uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

##### **(ii) Acordos de pagamento baseado em ações**

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (vesting date). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (non-vesting conditions), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que são liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. O passivo é remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no valor justo dos direitos sobre valorização das ações. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas no resultado como despesas de pessoal.

**e. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras da Companhia e suas controladas compreendem:

- Rendimentos sobre aplicações financeiras;
- Variações cambiais ativas e passivas;
- Tarifas bancárias;
- Despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos; e,
- Despesas de juros de aluguel.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia de receber o pagamento é estabelecido. A Companhia classifica juros recebidos e dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento; e os dividendos e juros sobre capital próprio pagos como fluxos de caixa das atividades de financiamento.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

**f. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

**(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

**(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.
- Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.
- Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.
- Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.
- A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**g. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e de despesas de vendas.

**h. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os custos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Custos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

	2023	2022
Edifícios e construções	50 anos	60 anos
Móveis e utensílios	20 anos	15 anos
Veículos	12 anos	10 anos
Máquinas e equipamentos	22 anos	15 anos
Equipamentos de informática	11 anos	05 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**i. Ativos intangíveis e ágio**

**(i) Reconhecimento e Mensuração**

*Ágio*

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. O ágio apurado na aquisição das quotas da Samaritá Indústria e Comércio Ltda, Biovalens S.A., Vittia Organo S.A. e Vittia Macro Ltda.. encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura.

O ágio é a diferença positiva entre o valor pago na aquisição de um negócio e o justo valor líquido dos ativos e passivos da subsidiária adquirida. O ágio de aquisições de subsidiárias é apresentado na rubrica Investimentos e ativos intangíveis das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O ágio é mantido ao valor de custo, deduzido de eventuais perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável, e o teste contábil é realizado no mínimo anualmente. Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, desde a data de aquisição, alocado a cada unidade geradora de caixa da Companhia que se espera que se beneficie da combinação de negócios, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem alocados a essas unidades.

*Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

**(ii) Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(iii) Amortização**

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes são as seguintes:

*Softwares*

5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

**j. Instrumentos financeiros**

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

As contas a receber de clientes são substancialmente decorrentes da venda de produtos químicos, fertilizantes e defensivos biológicos e são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados.

Um ativo ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo por meio do resultado), dos custos da transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo são mensuradas inicialmente pelo preço da operação.

**(ii) *Classificação e mensuração subsequente***

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados após o reconhecimento inicial, a menos que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, caso em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de relatório subsequente à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é medido pelo custo amortizado se atender às duas condições abaixo e não é designado como medido pelo VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter os ativos financeiros para receber os fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa relacionados apenas ao pagamento do principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado são classificados como valor justo por meio do resultado. Inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar irrevogavelmente um ativo financeiro que, de outra forma, atende aos requisitos de mensuração ao custo amortizado, bem como ao valor justo por meio do resultado, se eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

*Ativos financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros*

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

#### *Ativos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

##### **Ativos financeiros em VJR**

Esses ativos são subsequentemente mensurados pelo valor justo. O lucro (prejuízo) líquido, acrescido de receita de juros ou dividendos, é reconhecido no resultado..

##### **Ativos financeiros a custo amortizado**

Esses ativos são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. O custo amortizado é reduzido devido a perdas por redução ao valor recuperável. Receitas de juros, ganhos cambiais e perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

#### *Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, caso seja um derivativo ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os passivos financeiros mensurados ao VJR são medidos pelo valor justo e o lucro (prejuízo) líquido, acrescido dos juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado através do método de juros efetivos. Despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**(iii) Desreconhecimento**

*Ativos financeiros*

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram, ou transfere os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade de um ativo financeiro é transferido ou no qual o Grupo não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade e não retém o controle do ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações nas quais transfere ativos reconhecidos em sua demonstração da posição financeira, mas retém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nestes casos, os ativos transferidos não são desreconhecidos..

*Passivos financeiros*

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando seus termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido pelo valor justo.

No momento do desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado..

**(iv) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**(v) Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia e suas controladas mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

**k. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

*Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas apenas com a condição de que o valor contábil do ativo não exceda o novo valor contábil que teria sido calculado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda por redução ao valor recuperável não tivesse sido reconhecida.

### ***Ativos financeiros***

#### *Instrumentos financeiros e ativos contratuais*

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro como inadimplente quando:

- Todos os títulos que estejam vencidos acima de 365 dias.
- Títulos vencidos há menos de 365 dias, cujas ações administrativas para o recebimento dos valores tenham se esgotado. Desta forma, quando isso ocorre, o departamento financeiro envia os títulos para o departamento jurídico para início do procedimento de cobrança judicial.

### *Ativos financeiros com problemas de recuperação*

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 365 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

### *Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial*

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

As perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros são reconhecidas no resultado.

### *Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia e suas controladas fazem uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia e suas controladas não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos para a recuperação dos valores devidos.

## **I. Arrendamentos**

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia e suas controladas utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2)/IFRS 16.

**(i) Como arrendatário**

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia e suas controladas alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia e suas controladas optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia e suas controladas reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e suas controladas. Geralmente, a Companhia e suas controladas usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia e suas controladas determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e

- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia e suas controladas alterarem sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

#### *Arrendamentos de ativos de baixo valor*

A Companhia e suas controladas optaram por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia e suas controladas reconhecem os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

#### **m. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e as suas controladas possuem uma obrigação que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **n. Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia e suas controladas tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia e suas controladas mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia e suas controladas utilizam técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis.

A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia e suas controladas mensuram ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação, ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia e suas controladas determinarem que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

**o. Subvenção e assistência governamental**

Os subsídios governamentais são reconhecidos quando há razoável segurança de que a entidade cumprirá todas as condições. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, em linha com o período de reporte do crédito pelo regime de competência, onde os ganhos são registrados no grupo de deduções de vendas (impostos incidentes), contra o corrente passivos.

**p. Informações por segmento**

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia e suas controladas. Todos os resultados operacionais são revistos frequentemente pela Diretoria da Companhia e suas controladas para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

A Companhia e suas controladas operaram os seguintes segmentos reportáveis durante este ano (i) Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais; (ii) Micros de solo; (iii) Produtos Biológicos e (iv) Condicionadores de Solo e Organominerais. Os segmentos estão alinhados com o portfólio de produtos e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia e suas controladas.

**q. Lucro líquido por ação**

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e suas controladas, e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 (IAS 33) - Resultado por ação.

**r. Demonstrações do valor adicionado**

A Companhia e suas controladas estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e suas controladas na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia e suas controladas quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros.

O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia e suas controladas, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferidos à Companhia e suas controladas.

**s. Novas normas e interpretações ainda não adotadas aplicáveis as demonstrações financeiras**

Uma série de novas normas entrará em vigor para os exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Companhia e suas controladas não adotaram essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Não se espera que as seguintes normas e interpretações alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras:

**(i) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)**

As alterações, emitadas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. Conforme divulgado na nota explicativa nº 19, a Vittia tem um empréstimo bancário com garantia e títulos conversíveis que estão sujeitos a covenants específicos. Embora ambos os passivos estejam classificados como não circulantes em 31 de dezembro de 2023, uma futura quebra dos covenants específicos, pode exigir que a Vittia liquide os passivos antes das datas de vencimento contratuais. A Vittia está avaliando o possível impacto das alterações na classificação desses passivos e nas respectivas divulgações.

**(ii) Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7)**

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

A Companhia não possui operações do tipo "Risco Sacado" até a presente data.

**(iii) Outras normas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16).
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21)

**8 Caixa e equivalentes de caixa**

Veja política contábil na nota explicativa 7 (j).

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e bancos	185	4.941	1.601	5.455
Aplicações financeiras	77.285	64.888	81.228	83.175
	<b>77.470</b>	<b>69.829</b>	<b>82.829</b>	<b>88.630</b>

As aplicações financeiras são consideradas como equivalentes de caixa, por terem alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os saldos de aplicações financeiras são representados por títulos de renda fixa, remunerados substancialmente à 100,5% da variação do CDI-CETIP (Certificado de Depósito Interbancário) em 31 de dezembro de 2023 (101,7% em 2022), possuindo liquidez diária.

As informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a riscos de mercado e de crédito e de metodologia de mensuração do valor justo estão incluídas na nota explicativa nº 30.

**9 Contas a receber de clientes**

Veja política contábil na notas explicativas 7 (b), (j) e (k).

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Contas a receber de clientes - Mercado interno	295.463	353.382	322.168	367.828
Contas a receber de clientes - Mercado externo	2.944	3.585	2.944	3.585
Contas a receber – partes relacionadas (Nota 22)	14.598	989	-	-
Ajuste a valor presente – AVP	(10.009)	(11.679)	(10.488)	(12.404)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(8.839)	(13.484)	(8.639)	(13.367)
	<b>294.157</b>	<b>332.793</b>	<b>305.985</b>	<b>345.642</b>
Circulante	292.349	332.014	304.177	344.863
Não circulante	1.808	779	1.808	779

As contas a receber de clientes são classificadas como recebíveis demonstrados ao custo amortizado. A Companhia e suas controladas avaliaram o ajuste a valor presente, com a taxa média de captação das dívidas de 11,4% ao ano para os saldos de 31 de dezembro de 2023 e 14,2% ao ano para os saldos de 31 de dezembro de 2022.

O Grupo adotou a mensuração da perda de crédito esperada com base em toda a vida dos títulos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas.

A exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de crédito, bem como as médias das idades dos saldos, risco de moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes, são divulgadas na nota explicativa nº 30.

## 10 Estoques

Veja política contábil na nota explicativa 7 (g).

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Produtos acabados	44.830	47.056	46.426	49.298
Produtos em elaboração	29.936	25.071	42.772	37.492
Matéria-prima	37.855	52.804	47.285	74.979
Material de embalagem	13.536	11.152	16.744	15.119
Almoxarifado	1.678	1.707	2.574	2.256
Provisão para perdas nos estoques (i)	-	-	(1.464)	-
	<b>127.835</b>	<b>137.790</b>	<b>154.337</b>	<b>179.144</b>

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou de produção e não excedem ao valor de realização.

- (i) Em 22 de novembro de 2023, ocorreu um evento climático que resultou em danos a um armazém da Vittia Organo S.A., acarretando em perdas avaliadas pela Companhia em R\$ 1.464. A Companhia possui cobertura de seguro para esse evento e está em processo de discussão com a seguradora para obter o reembolso do valor sinistrado.

## 11 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
ICMS	2.238	1.683	3.661	3.952
IPI	2.866	2.416	2.871	2.418
PIS	1.169	1.712	1.432	1.845
COFINS	9.266	8.683	10.288	9.277
	<b>15.539</b>	<b>14.494</b>	<b>18.252</b>	<b>17.492</b>
Circulante	9.200	10.612	11.496	13.256
Nãocirculante	6.339	3.882	6.757	4.236

O saldo de impostos a recuperar é representado substancialmente por saldo credor de PIS e COFINS. Tais valores são acumulados em virtude da desoneração do ramo de atuação principal da Companhia (produção de insumos agrícolas), que possui alíquota zero nas operações de saídas conforme Lei 10.925/2004.

## 12 Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Mútuo financeiro com partes relacionadas (Nota 22)	-	406	-	-
Mútuo financeiro	-	703	-	703
Adiantamento de comissões	140	136	140	136
Outros adiantamentos	2.496	1.990	2.971	2.249
Despesas a apropriar	2.298	2.649	2.392	2.732
Depósitos judiciais	1.275	2.463	1.277	2.462
	<b>6.209</b>	<b>8.347</b>	<b>6.780</b>	<b>8.282</b>
Circulante	2.924	3.622	3.495	3.557
Não circulante	3.285	4.725	3.285	4.725

## 13 Ativos e passivos fiscais correntes e diferidos

Ver política contábil na nota explicativa 7 (f).

### a. Impostos correntes ativos e passivos

Ativo fiscal corrente	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
IRPJ e CSLL pagos (i)	-	-	15	361
IRPJ e CSLL a compensar (ii)	12.925	7.775	13.504	7.775
	<b>12.925</b>	<b>7.775</b>	<b>13.519</b>	<b>8.136</b>
Passivo fiscal corrente	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
IRPJ a recolher	-	2.743	431	2.880
CSLL a recolher	-	-	-	285
	<b>-</b>	<b>2.743</b>	<b>431</b>	<b>3.165</b>

(i) O IRPJ e CSLL pagos serão compensados com o IRPJ e CSLL apurados no encerramento do exercício.

(ii) O IRPJ e CSLL a compensar são valores que foram pagos e serão compensados em exercícios futuros.

**b. Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma**

Controladora	Ativos		Passivos		Resultado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Direito de uso – CPC 06/R2 / IFRS16	652	366	-	-	287	214
Provisão para bônus	-	1.616	-	-	(1.616)	(1.424)
Provisão para perdas de crédito esperadas	2.874	4.454	-	-	(1.579)	(403)
Ajuste a valor presente	3.274	3.842	-	-	(568)	1.321
Provisão para contingências	16	42	-	-	(25)	(214)
Comissões diferidas	2.002	2.798	-	-	(796)	22
Amortização intangível	2.192	1.478	-	-	714	193
Depreciação fiscal	-	-	(10.944)	(8.596)	(2.348)	(1.920)
Amortização fiscal de ágio	-	-	(3.197)	(3.039)	(157)	(157)
Complemento de preço – Earn out Biovalens	-	415	-	-	(415)	(1.608)
Adição por evento societário de 2021	-	-	-	-	-	539
Receita diferida	5.797	2.419	-	-	3.378	1.238
Provisão para incentivo a longo prazo	153	58	-	-	95	58
	16.961	17.487	(14.140)	(11.635)	(3.031)	(2.141)
(*) Compensação	(14.140)	(11.635)	14.140	11.635	-	-
<b>Líquido</b>	<b>2.821</b>	<b>5.852</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.031)</b>	<b>(2.141)</b>

Consolidado	Ativos		Passivos		Resultado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo fiscal	13.660	6.014	-	-	7.643	6.014
Direito de uso – CPC 06/R2 / IFRS16	717	403	-	-	314	252
Provisão para bônus	-	1.616	-	-	(1.616)	(1.424)
Provisão para perdas de crédito esperadas	2.722	4.332	-	-	(1.608)	(542)
Ajuste a valor presente	3.018	3.670	-	-	(652)	1.278
Provisão para contingências	16	42	-	-	(25)	(214)
Comissões diferidas	1.845	2.647	-	-	(801)	67
Amortização intangível	2.192	1.478	-	-	714	193
Depreciação fiscal	-	-	(11.245)	(8.700)	(2.545)	(2.016)
Amortização fiscal de ágio	-	-	(3.197)	(3.039)	(157)	(157)
Complemento de preço – Earn out Biovalens	-	415	-	-	(415)	(1.608)
Receita diferida	5.747	2.383	-	-	3.366	1.424
Provisão para incentivo a longo prazo	153	58	-	-	95	58
	30.072	23.057	(14.442)	(11.739)	4.312	3.323
(*) Compensação	(14.442)	(11.739)	14.442	11.739	-	-
<b>Líquido</b>	<b>15.630</b>	<b>11.317</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.312</b>	<b>3.324</b>

(\*) Saldos de ativos fiscais diferidos compensados, pois estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

**c. A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue**

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>%</b>	<b>100.391</b>	<b>%</b>	<b>177.263</b>	<b>%</b>	<b>94.314</b>	<b>%</b>	<b>170.481</b>
Imposto utilizando alíquota de imposto da controladora	34,00	(34.133)	34,00	(60.337)	(34,00)	(32.067)	(34,00)	(57.963)
Valores não dedutíveis	(0,15)	(153)	(0,25)	(437)	(0,16)	(155)	(0,26)	(650)
Resultado da equivalência patrimonial	(2,47)	(2.482)	(1,08)	(1.911)	-	-	-	-
Receita de subvenção (i)	19,85	19.925	10,61	18.829	22,41	21.137	12,54	21.397
Outros	(1,45)	(1.452)	(0,06)	(105)	(1,26)	(1.192)	0,06	105
Juros sobre o capital próprio	14,38	14.437	6,42	11.375	15,31	14.437	6,67	11.385
Incentivo lei do bem	0,82	827	2,96	5.258	0,88	827	3,08	5.258
Ajuste pelo cálculo de controladora tributada pelo lucro presumido	-	-	-	-	0,69	446	(1,47)	(2.517)
<b>Total do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(3,02)</b>	<b>(3.031)</b>	<b>(15,39)</b>	<b>(27.319)</b>	<b>5,33</b>	<b>2.989</b>	<b>(13,51)</b>	<b>(23.055)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(14,15)	(25.119)	(2,36)	(1.323)	(15,42)	(26.320)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3,02)	(3.031)	(1,24)	(2.141)	7,68	4.312	1,91	3.324

**(i) Receita de subvenção**

No exercício afindo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu o efeito de subvenções de ICMS, com respaldo na Lei Complementar 160/2017 e Convênio ICMS 190/2017, que consideraram que os incentivos fiscais relativos ao ICMS são subvenções para investimentos, desde que atendidas as exigências de registro e depósito no CONFAZ (Conselho Nacional de Política Fazendária), com a respectiva expedição do Certificado de Registro e Depósito.

O total reconhecido no período, relativo aos benefícios de redução de base de cálculo e isenção de ICMS totalizou R\$ 58.603. Em 2022 o total reconhecido foi de R\$ 55.379. Tais valores são decorrentes dos benefícios fiscais concedidos às operações com insumos agropecuários conforme disposto no convênio CONFAZ 100/97.

Os incentivos fiscais da Companhia caracterizam-se como subvenção para investimento, sendo reconhecidos no mês de competência e lançados diretamente no resultado na rubrica de deduções da receita, em contrapartida à receita de subvenção, sendo os incentivos excluídos da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, resultando em uma redução de R\$ 19.925 (R\$ 21.137 em 31 de dezembro de 2022).

Ao final do exercício, a Companhia registra os valores recebidos a título de subvenção para investimentos de incentivos fiscais na conta “Reserva de subvenção”, conforme artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (vide Nota 26.e).

Em 29 de dezembro de 2023 foi publicada a Lei nº. 14.789/2023, fruto de conversão em lei da Medida Provisória nº. 1.185/2023, que alterou o regime de tributação federal dos incentivos fiscais de ICMS.

A partir de 1º. de janeiro de 2024 não será mais permitida a exclusão dos valores de subvenções para investimentos das bases de cálculos do Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ), da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), da Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), diante da revogação do artigo 30, da Lei nº. 12.973/2014, dos artigos 19, caput, inciso V e 38, § 2º., do Decreto-Lei nº. 1.598/1977 e dos artigos 1º., § 3º., inciso X e 1º., § 3º., inciso IX, das Leis nº.s 10.637/2002 e 10.833/2003, respectivamente.

Atualmente, a Companhia usufrui dos benefícios fiscais de redução da base de cálculo e isenção de ICMS, concedidos pelo convênio CONFAZ 100/97.

Diante das mudanças introduzidas pela Lei nº. 14.789/2023, estima-se que haverá um aumento da carga tributária de 22,4 p.p. sobre as subvenções usufruídas, com a incidência de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

## 14 Investimentos

Veja política contábil nas notas explicativas 7 (a).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
BS Transportes Ltda.	13.939	10.871	-	-
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> - Samaritá (i)	7.235	7.235	-	-
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> - Biovalens (i)	2.313	2.313	-	-
Agro 21 Solucoes Aereas e Agronomicas S.A	-	-	-	-
Mais valia – Agro21 (iv)	78	-	-	-
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> – Agro21	610	-	-	-
Vittia Paraguay SRL	2.449	697	-	-
Vittia Organo S.A. (v)	53.913	-	-	-
Mais valia – Vittia Organo (ii)	6.598	6.041	-	-
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> – Vittia Organo (i)	281	281	-	-
Vittia Macro Ltda.	6.782	2.704	-	-
Mais valia – JB (iii)	440	440	-	-
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> - JB (i)	2.364	2.365	-	-
	<b>97.002</b>	<b>32.947</b>	-	-
<b>Outros investimentos não consolidados</b>				
Outros investimentos	20	20	256	255
	<b>97.022</b>	<b>32.967</b>	<b>256</b>	<b>255</b>

- (i) O valor do ágio por rentabilidade futura também é fundamentado pelo laudo emitido por Companhia especializada, tal valor será objeto de teste de recuperabilidade de ativo em bases anuais.
- (ii) O valor de R\$ 7.030 refere-se à mais-valia do ativo imobilizado, carteira de clientes, marcas e patentes e estoque, conforme laudo técnico de avaliação pelo valor justo desses ativos, emitido por ocasião da aquisição da Vittia Organo S.A.
- (iii) O valor de R\$ 494 refere-se à mais-valia da carteira de clientes e registro de produtos, conforme laudo técnico de avaliação pelo valor justo desses ativos, emitido por ocasião da aquisição da Vittia Macro Ltda.
- (iv) O valor de R\$ 83 refere-se à mais-valia da carteira de clientes, conforme laudo técnico de avaliação pelo valor justo desses ativos, emitido por ocasião da aquisição da Agro 21 Soluções Aéreas e Agronômicas S.A.
- (v) Em 31 de dezembro de 2022 havia saldo de provisão para perda investimento de R\$925 referente a Vittia Organo S.A. Em 2023 houve aportes de capital no valor total de R\$65.500, equivalência patrimonial de R\$10.354 e aquisição minoritário de R\$308, totalizando o saldo de investimentos em 31 de dezembro de 2023.

### Investimentos

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>36.746</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(5.680)
Amortização da mais valia	(1.142)
Aumento de capital	1.930
Ajuste de avaliação patrimonial - Vittia Paraguay S.R.L	269
Aquisição de minoritários	(81)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>32.042</b>
<b>Investimentos</b>	<b>32.967</b>
<b>Provisão para perdas em investimentos</b>	<b>(925)</b>
Equivalência patrimonial	(7.301)
Amortização da mais valia	(2.445)
Aquisição Agro 21 (nota 01)	3.396
Aumento de capital (i)	67.000
Ajuste de avaliação patrimonial - Vittia Paraguay S.R.L	(6)
AFAC – Vittia Organo e Vittia Macro(i)	1.000
Aquisição de minoritários	3.180
Resultado da aquisição de participação societária	155
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>97.022</b>

- (i) Em 2023, a controladora Vittia realizou aportes na Vittia Organo no valor de R\$ 65.500 e na JB no valor de R\$ 1.000, por meio de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC). O valor aportado na Vittia Organo já foi convertido em aumento de capital.

**Vittia S.A.**  
*Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2023 e 2022*

	<b>Participação</b>	<b>Quantidade de quotas/ações</b>	<b>Total de ativos</b>	<b>Total de passivos</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Receitas</b>	<b>Outras receitas e despesas</b>	<b>Lucro ou (prejuízo)</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>
<b>31/12/2022</b>									
BS Transportes Ltda.	99,9%	2.499.999	11.975	1.104	10.871	30.402	(27.726)	2.676	<b>2.676</b>
Vittia Paraguay SRL	99,9%	999	729	31	698	-	(250)	(250)	<b>(250)</b>
Vitória Fertilizantes S.A.	75,0%	3.750.000	101.731	102.965	(1.234)	65.136	(74.947)	(9.811)	<b>(7.358)</b>
JB Biotecnologia Ltda.	91,9%	33.600	4.646	1.706	2.940	2.214	(3.028)	(814)	<b>(748)</b>
									<b>(5.680)</b>

	<b>Participação</b>	<b>Quantidade de quotas/ações</b>	<b>Total de ativos</b>	<b>Total de passivos</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Receitas</b>	<b>Outras receitas e despesas</b>	<b>Lucro ou (prejuízo)</b>	<b>Equivalência patrimonial (i)</b>
<b>31/12/2023</b>									
BS Transportes Ltda.	99,9%	2.499.999	15.047	1.107	13.940	35.745	(32.678)	3.067	3.064
Vittia Paraguay SRL	99,9%	999	3.895	1.443	2.452	2.917,00	(2.019)	898	898
Vittia Organo S.A.	100,0%	3.750.000	76.795	22.882	53.913	28.466	(38.820)	(10.354)	(10.354)
Vittia Macro Ltda.	100,0%	33.600	5.611	1.512	4.099	3.281	(3.623)	(342)	(342)
Agro 21 Soluções Aereas e Agronômicas	100,0%	1.889.510	-	-	-	1.685	(2.251)	(566)	<b>(566)</b>
									<b>(7.301)</b>

## 15 Imobilizado

Veja política contábil nas notas explicativas 7 (h) / (n).

	<b>Controladora</b>							
	<b>Terrenos</b>	<b>Edifícios e construções</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Veículos</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Equipamentos de informática</b>	<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>Total</b>
Custo	8.502	65.499	10.094	2.071	101.370	5.239	25.013	217.786
Depreciação acumulada	-	(5.612)	(2.782)	(1.793)	(27.074)	(1.927)	-	(39.188)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>8.502</b>	<b>59.887</b>	<b>7.312</b>	<b>278</b>	<b>74.296</b>	<b>3.312</b>	<b>25.013</b>	<b>178.598</b>
Transferência (i)	-	28.437	345	-	3.725	-	(34.532)	(2.025)
Aquisições	-	76	4.682	100	16.905	799	28.416	50.978
Baixas	(45)	(45)	(390)	(1.218)	(195)	(61)	(34)	(1.988)
Depreciação no exercício	-	(1.386)	(823)	1.194	(5.337)	(625)	-	(6.977)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>8.457</b>	<b>86.969</b>	<b>11.126</b>	<b>354</b>	<b>89.393</b>	<b>3.425</b>	<b>18.863</b>	<b>218.587</b>
Custo	8.457	93.967	14.732	953	121.805	5.977	18.863	264.754
Depreciação acumulada	-	(6.998)	(3.606)	(599)	(32.412)	(2.552)	-	(46.167)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>8.457</b>	<b>86.969</b>	<b>11.126</b>	<b>354</b>	<b>89.393</b>	<b>3.425</b>	<b>18.863</b>	<b>218.587</b>
Transferência (i)	-	13.933	333	-	8.223	-	(24.563)	(2.074)
Aquisições	2.365	481	2.996	501	14.820	1.855	22.801	45.819
Baixas	(34)	-	(34)	(392)	(442)	(10)	(395)	(1.307)
Depreciação no período	-	(1.873)	(1.092)	(35)	(6.674)	(838)	-	(10.512)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>10.788</b>	<b>99.510</b>	<b>13.329</b>	<b>428</b>	<b>105.320</b>	<b>4.432</b>	<b>16.706</b>	<b>250.513</b>
Custo	10.788	108.380	18.028	1.062	144.405	7.822	16.706	307.191
Depreciação acumulada	-	(8.870)	(4.699)	(634)	(39.085)	(3.390)	-	(56.678)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>10.788</b>	<b>99.510</b>	<b>13.329</b>	<b>428</b>	<b>105.320</b>	<b>4.432</b>	<b>16.706</b>	<b>250.513</b>

<b>Consolidado</b>								
	<b>Terrenos</b>	<b>Edifícios e construções</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Veículos</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Equipamentos de informática</b>	<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>Total</b>
Custo	8.502	71.023	10.328	4.604	110.077	5.466	26.492	236.492
Depreciação acumulada	-	(5.703)	(2.802)	(2.968)	(29.432)	(1.990)	-	(42.895)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>8.502</b>	<b>65.320</b>	<b>7.526</b>	<b>1.636</b>	<b>80.645</b>	<b>3.476</b>	<b>26.492</b>	<b>193.597</b>
Transferência (i)	-	32.050	345	-	4.565	-	(38.986)	(2.026)
Aquisições	-	243	4.897	782	21.245	836	33.312	61.315
Baixas	(45)	(45)	(398)	(1.882)	(309)	(60)	(34)	(2.773)
Depreciação no exercício	-	(1.522)	(841)	1.452	(5.900)	(667)	-	(7.478)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>8.457</b>	<b>96.046</b>	<b>11.529</b>	<b>1.988</b>	<b>100.246</b>	<b>3.585</b>	<b>20.784</b>	<b>242.635</b>
Custo	8.457	103.271	15.173	3.504	135.578	6.240	20.784	293.007
Depreciação acumulada	-	(7.225)	(3.644)	(1.516)	(35.332)	(2.655)	-	(50.372)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>8.457</b>	<b>96.046</b>	<b>11.529</b>	<b>1.988</b>	<b>100.246</b>	<b>3.585</b>	<b>20.784</b>	<b>242.635</b>
Transferência (i)	-	15.197	531	-	9.850	-	(27.797)	(2.219)
Adição por evento societário - Agro 21	-	-	9	581	1.130	43	-	1.763
Aquisições	2.365	485	3.148	2.393	15.347	1.890	24.501	50.129
Baixas	(34)	-	(34)	(959)	(261)	(10)	(229)	(1.527)
Depreciação no período	-	(2.059)	(1.134)	(239)	(7.513)	(889)	-	(11.834)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>10.788</b>	<b>109.669</b>	<b>14.049</b>	<b>3.763</b>	<b>118.799</b>	<b>4.618</b>	<b>17.259</b>	<b>278.947</b>
Custo	10.788	118.954	18.827	5.518	161.645	8.164	17.259	341.157
Depreciação acumulada	-	(9.285)	(4.778)	(1.755)	(42.846)	(3.546)	-	(62.210)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>10.788</b>	<b>109.669</b>	<b>14.049</b>	<b>3.763</b>	<b>118.799</b>	<b>4.618</b>	<b>17.259</b>	<b>278.947</b>

(i) O saldo remanescente na linha de transferência refere-se a crédito de PIS e COFINS transferidos do ativo imobilizado para a rubrica de impostos a recuperar.

**a. Terrenos**

A Companhia possui terrenos nas cidades de Artur Nogueira e São Joaquim da Barra, ambas no estado de São Paulo, local onde estão localizados dois dos estabelecimentos filiais.

**(i) Edificações**

A Companhia e as suas controladas possuem edificações nas cidades de São Joaquim da Barra, Serrana, Ituverava e Artur Nogueira, todas no Estado de São Paulo, além de Patos de Minas e Paraopeba no estado de Minas Gerais, locais onde estão localizados os parques industriais dos estabelecimentos fabris.

**(ii) Móveis e utensílios**

A Companhia e as suas controladas mantêm estruturas administrativa e laboratorial em todas as suas unidades.

**(iii) Máquinas e equipamentos**

São compostos por um grande e variado parque de máquinas e estruturas necessárias a manutenção das atividades operacionais das controladas.

**(iv) Equipamentos de informática**

A Companhia e as suas controladas possuem equipamentos para o processamento de dados e infraestrutura de TI necessária para a comunicação entre as unidades.

**(v) Imobilizado em andamento**

Está representado por projetos de expansão e otimização das unidades.

**(vi) Valor recuperável do ativo imobilizado**

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

**(vii) Ativos cedidos em garantia**

Modalidade	Garantia	31/12/2022	
		31/12/2023	Valor garantido - R\$
Alienação fiduciária (FINAME/BNDES)	Máquinas e veículos	141	504

## 16 Direito de uso

Veja política contábil nas notas explicativas 7(h) / (l).

<b>Controladora</b>	<b>Arrendamento Prédios</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b><u>3.517</u></b>
Depreciação no exercício	(4.645)
Novos arrendamentos	2.072
Remensuração (i)	<u>22.260</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b><u>23.204</u></b>
Depreciação no período	(4.653)
Novos arrendamentos	<u>7.810</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b><u>26.361</u></b>
<b>Consolidado</b>	<b>Arrendamento Prédios</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b><u>7.262</u></b>
Depreciação no exercício	(5.288)
Novos arrendamentos	2.987
Remensuração (i)	<u>22.260</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b><u>27.221</u></b>
Depreciação no período	(5.417)
Novos arrendamentos	<u>8.204</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b><u>30.008</u></b>

- (i) A Companhia renovou os contratos de arrendamento até junho de 2030 de quatro unidades industriais localizadas em São Joaquim da Barra, Serrana e Ituverava.

## 17 Intangível - Consolidado

Veja política contábil nas notas explicativas 7(i) / (n).

<b>Controladora</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Marcas a patentes	200	200
Licenças de software	<u>494</u>	<u>312</u>
	<b><u>694</u></b>	<b><u>512</u></b>

<b>Consolidado</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> Samaritá	7.235	7.235
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> Biovalens	2.313	-
Mais valia de ativos intangíveis – Marcas e patentes – Vittia Organo	912	2.313
Mais valia de ativos intangíveis – Carteira de clientes – Vittia Organo	2.059	1.323
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> Vittia Organo	281	3.884
Mais valia de ativos intangíveis – Carteira de clientes – JB	334	281
Mais valia de ativos intangíveis – Registro de produtos – JB	106	473
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> JB	2.364	106
Marcas e patentes	631	2.364
Licenças de <i>software</i>	509	642
Mais valia de ativos intangíveis – Carteira de clientes – Agro 21	78	331
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> Agro 21	609	-
	<b>17.433</b>	<b>18.952</b>

<b>Intangível</b>	<b>Ágio</b>	<b>Marcas e Patentes</b>	<b>Licenças de software</b>	<b>Carteira de clientes</b>	<b>Registro de produtos</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>12.194</b>	<b>2.252</b>	<b>206</b>	<b>5.053</b>	<b>141</b>	<b>19.846</b>
Aquisições	-	11	125	-	-	136
Amortizações do exercício	-	(298)	-	(696)	(35)	(1.030)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>12.194</b>	<b>1.965</b>	<b>331</b>	<b>4.357</b>	<b>106</b>	<b>18.952</b>
Aquisições (baixas) do período	609	(11)	178	78	-	855
Amortizações do período	-	(410)	-	(1.964)	1	(2.374)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>12.803</b>	<b>1.543</b>	<b>509</b>	<b>2.471</b>	<b>107</b>	<b>17.433</b>

### Testes de recuperabilidade de ágio e intangíveis

Anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade (“*impairment*”) dos saldos de intangíveis, substancialmente representados por ágio pela expectativa de rentabilidade futura gerado nas aquisições da Samaritá Indústria e Comércio Ltda., Biovalens S.A, Vittia Organo S.A, e Vittia Macro Ltda. A metodologia utilizada é a do fluxo de caixa descontado, considerando dentre outros aspectos, as premissas descritas abaixo:

- (i) **Período de Projeção** - 5 anos (período explícito), adicionados aos fluxos de caixa na perpetuidade (período residual);
- (ii) **Receitas** - Foram projetadas baseando-se nos orçamentos anuais, aprovados pela Administração para cada uma das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) testadas. A partir de 2023, as taxas de crescimento são compatíveis com o histórico do mercado, em que atuam cada um unidades;
- (iii) **Margem bruta** - São obtidas após a dedução devoluções, impostos e do custo dos produtos vendidos estimados;
- (iv) **Custos diretos e indiretos de fabricação** - Projetados tendo como parâmetros os orçamentos anuais e o desempenho histórico das próprias UGCs;
- (v) **Gastos fixos** - Principalmente àqueles associados à administração das UGCs, são corrigidos monetariamente a partir dos valores orçados para o ano de 2023;
- (vi) **Crescimento no período residual** - Compatível com o despenho do PIB, em termos reais;
- (vii) **Capex** - Foram projetados com base nos orçamentos de investimentos, aprovados para cada UGC, e após, projetou-se investimentos suficientes apenas para a manutenção dos parques fabris;

- (viii) **Taxa de Desconto** - Para trazer os fluxos de caixa projetados aos seus valores presentes, utilizou a metodologia WACC – *Weighted Average Cost of Capital*. As taxas de descontos usadas são dinâmicas, sendo modificadas ao longo do período de projeção para refletir os efeitos inflacionários esperados. A taxa média adotada no período de projeção é de 15,2% ao ano.

A Companhia não identificou perdas dos valores recuperáveis de todos os ativos intangíveis.

## 18 Fornecedores e outras contas a pagar

Veja política contábil na nota explicativa 7 (j).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores - mercado interno	6.676	10.177	7.836	12.392
Fornecedores - mercado externo	8.898	13.390	8.898	13.390
Fornecedores – Partes relacionadas (Nota 22)	10.477	10.210	-	-
Serviços de terceiros	4.184	4.338	4.342	4.508
Aquisição de participações (a)	-	1.222	-	1.222
Outras contas	6.788	9.424	6.941	9.580
	<b>37.023</b>	<b>48.761</b>	<b>28.017</b>	<b>41.092</b>
<b>Passivo circulante</b>				
Fornecedores	26.051	33.777	16.734	25.781
Outras contas a pagar	10.972	14.984	11.283	15.311
	<b>37.023</b>	<b>48.761</b>	<b>28.017</b>	<b>41.092</b>

- (a) Em 31 de dezembro de 2022 corresponde às parcelas remanescentes da aquisição de ações da Biovalens que foram liquidadas dentro do exercício 2023.

## 19 Empréstimos e financiamentos

Ver políticas contábeis na nota explicativa 7 (j).

<b>Controladora</b>							
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>Moeda</b>	<b>Garantia</b>	<b>Ano de vencimento final</b>	<b>Taxa ponderada de juros a.a.</b>	<b>Indexador</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Passivo Circulante</b>							
Capital de giro	BRL	Recebíveis+Hipoteca+Aval	2023/23/24	15,82%	CDI	9.547	30.514
Capital de giro (*)	EUR	Recebíveis+Aval	2023/23/24	1,58%	Variação cambial	22.662	-
Capital de giro (*)	USD	Recebíveis+Hipoteca+Aval	2023/23/24	1,60%	Variação cambial	61.364	46.224
FINAME	BRL	Próprio bem	2023/23	3,36%	TJLP	-	141
CCB BNDES	BRL	Hipoteca	2040	4,60%	IPCA	59.736	2.887
<b>Total do Passivo Circulante</b>						<b>153.309</b>	<b>79.766</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>							
Capital de giro	BRL	Recebíveis + Hipoteca + Aval	2023/23/24	15,82%	CDI	-	8.889
CCB BNDES	BRL	Próprio bem	2040	4,60%	IPCA	-	51.213
FINAME	BRL	Próprio bem	2023/23	3,36%	TJLP	-	-
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>						<b>-</b>	<b>60.102</b>
<b>Total Empréstimos e financiamentos</b>						<b>153.309</b>	<b>139.868</b>

(\*) Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia utiliza operações de instrumentos derivativos - swap de juros (vide nota 30 para travar as oscilações da variação cambial, com o objetivo de eliminar esses riscos. Desta forma, as referidas linhas de dívida apresentam custo efetivo de (i) Capital de giro Capital de giro (USD): 13,25% a.a.

<b>Consolidado</b>							
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>Moeda</b>	<b>Garantia</b>	<b>Ano de vencimento final</b>	<b>Taxa ponderada de juros a.a.</b>	<b>Indexador</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Passivo Circulante</b>							
Capital de giro	BRL	Recebíveis + Hipoteca + Aval	2023/23/24	15,55%	CDI	23.787	47.553
Capital de giro (*)	EUR	Recebíveis + Aval	2023/23/24	1,58%	Varição cambial	22.662	-
Capital de giro (*)	USD	Recebíveis + Hipoteca + Aval	2023/23/24	1,60%	Varição cambial	61.364	117.552
FINAME	BRL	Próprio bem	2023/23	3,36%	TJLP	-	141
CCB BNDES	BRL	Hipoteca	2040	4,60%	IPCA	59.736	2.887
<b>Total do Passivo Circulante</b>						<b>167.549</b>	<b>168.133</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>							
Capital de giro	BRL	Recebíveis + Hipoteca + Aval	2023/23/24	15,55%	CDI	-	8.889
CCB BNDES	BRL	Hipoteca	2040	4,60%	IPCA	-	51.213
FINAME	BRL	Próprio bem	2023/23	3,36%	TJLP	-	-
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>						<b>-</b>	<b>60.102</b>
<b>Total Empréstimos e financiamentos</b>						<b>167.549</b>	<b>228.235</b>

(\*) Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia utiliza operações de instrumentos derivativos - swap de juros (vide nota 30) para travar as oscilações da variação cambial, com o objetivo de eliminar esses riscos. Desta forma, as referidas linhas de dívida apresentam custo efetivo de Capital de giro (USD): 13,25% a.a.

O cronograma de vencimentos dos financiamentos está demonstrado abaixo:

	<b>Controladora</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Até 12 meses	153.309	79.767
de 13 a 36 meses	-	15.160
mais de 36 meses	-	44.942
	<b>153.309</b>	<b>139.868</b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Até 12 meses	167.549	168.134
de 13 a 36 meses	-	15.160
mais de 36 meses	-	44.941
	<b>167.549</b>	<b>228.234</b>

**(i) Covenants**

Alguns dos contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenant*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manutenção de alguns índices, como dívida sobre EBITDA (EBITDA - Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), distribuição de dividendos e/ou JCP não superior a 30% do lucro do exercício, os quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais. Em 31 de dezembro de 2023, todas as cláusulas restritivas referentes aos empréstimos e financiamentos estão adimplentes pela Companhia.

A Companhia possui dois financiamentos bancários totalizando R\$ 59.736 e R\$ 9.547 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 54.100 e R\$ 19.178 em 31 de dezembro de 2022). Ambos os contratos contêm uma cláusula contratual restritiva (*covenant*) que limita a distribuição de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio a no máximo 30% do lucro líquido anual.

No término do exercício de 2023, a Companhia excedeu essa limitação. No entanto, a administração, antecipando essa possibilidade através de suas projeções, solicitou dispensas (*waivers*) às instituições credoras ainda durante o referido exercício. Com sucesso, em janeiro de 2024, obteve-se um *waiver* para a cláusula do empréstimo de R\$ 9.547, dispensando o cumprimento da restrição durante o exercício. Como resultado, esse financiamento não é considerado vencido em 31 de dezembro de 2023.

No entanto, no caso do empréstimo de R\$ 59.736, a Administração não conseguiu obter o *waiver* até a data de publicação das demonstrações financeiras, encontrando-se ainda em processo de negociação junto à instituição financeira.

Consequentemente, o montante de R\$ 55.922, previamente categorizado como passivo de longo prazo em 31 de dezembro de 2023, foi reclassificado para o curto prazo, refletindo a incerteza quanto à obtenção do *waiver* e o possível vencimento antecipado do empréstimo.

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividade de financiamento:

	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos e financiamentos	Dividendos	Total	Empréstimos e financiamentos	Dividendos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>139.868</u>	<u>30.229</u>	<u>170.097</u>	<u>228.235</u>	<u>30.229</u>	<u>258.464</u>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamentos</b>						
Pagamento de empréstimos	(76.461)	-	(76.461)	(158.293)	-	(158.293)
Captação de empréstimos	93.697	-	93.697	107.286	-	107.286
Pagamento de dividendos	-	(30.123)	(30.123)	-	(30.123)	(30.123)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamentos</b>	<u>17.236</u>	<u>(30.123)</u>	<u>(12.887)</u>	<u>(51.007)</u>	<u>(30.123)</u>	<u>(81.130)</u>
<b>Variações dos fluxos de caixa operacional</b>						
Pagamento de juros	(18.212)	-	(18.212)	(30.666)	-	(30.666)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa operacional</b>	<u>(18.212)</u>	<u>-</u>	<u>(18.212)</u>	<u>(30.666)</u>	<u>-</u>	<u>(30.666)</u>
<b>Outras variações que não afetam caixa</b>						
Juros de Empréstimos e Financiamentos	14.417	-	14.417	20.986	-	20.986
Dividendos propostos	-	38.191	38.191	-	38.191	38.191
<b>Total das outras variações que não afetam caixa</b>	<u>14.417</u>	<u>38.191</u>	<u>52.608</u>	<u>20.986</u>	<u>38.191</u>	<u>59.177</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>153.309</u>	<u>38.297</u>	<u>191.606</u>	<u>167.549</u>	<u>38.297</u>	<u>205.846</u>

	Consolidado			Controladora		
	Empréstimos e financiamentos	Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio	Total	Empréstimos e financiamentos	Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>245.370</u>	<u>3.473</u>	<u>248.843</u>	<u>184.217</u>	<u>3.473</u>	<u>187.690</u>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamentos</b>						
Pagamento de empréstimos	(197.473)	-	(197.473)	(139.221)	-	(139.221)
Captação de empréstimos	182.119	-	182.119	100.303	-	100.303
Pagamento de dividendos	-	(18.627)	(18.627)	-	(18.627)	(18.627)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamentos</b>	<u>(15.354)</u>	<u>(18.627)</u>	<u>(33.981)</u>	<u>(38.918)</u>	<u>(18.627)</u>	<u>(57.545)</u>
<b>Variações dos fluxos de caixa operacional</b>						
Pagamento de juros	(26.435)	-	(26.435)	(19.717)	-	(19.717)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa operacional</b>	<u>(26.435)</u>	<u>-</u>	<u>(26.435)</u>	<u>(19.717)</u>	<u>-</u>	<u>(19.717)</u>
<b>Outras variações que não afetam caixa</b>						
Juros de empréstimos e financiamentos	24.653	-	24.653	14.286	-	14.286
Dividendos propostos	-	45.383	45.383	-	45.383	45.383
<b>Total das outras variações que não afetam caixa</b>	<u>24.653</u>	<u>45.383</u>	<u>71.372</u>	<u>14.286</u>	<u>45.383</u>	<u>59.669</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>228.235</u>	<u>30.229</u>	<u>259.800</u>	<u>139.868</u>	<u>30.229</u>	<u>170.097</u>

## 20 Salários e encargos sociais

Veja política contábil na nota explicativa 8 (d).

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Salários a pagar	3.929	3.234	4.202	3.515
Encargos sociais a recolher	2.879	2.423	3.127	2.687
Provisões de férias e 13.º salário	9.409	8.134	10.078	8.846
Outras obrigações	44	230	51	235
Provisão para bônus	-	4.752	-	4.752
Provisão para incentivo a longo prazo (i)	450	171	450	171
	<b>16.711</b>	<b>18.944</b>	<b>17.908</b>	<b>20.206</b>

### Movimentação da provisão para bônus

#### Controladora

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>8.941</b>
Pagamentos do exercício	(8.941)
Provisão do exercício	4.752
Reversão do exercício	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>4.752</b>
Pagamento do período	(4.752)
Provisão do período	5.000
Reversão do período	(5.000)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>-</b>

#### Consolidado

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>9.285</b>
Reversão do exercício	-
Pagamentos do exercício	(9.285)
Provisão do exercício	4.752
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>4.752</b>
Pagamento do período	(4.752)
Provisão do período	5.000
Reversão do período	(5.000)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>-</b>

**(i) Programa de Incentivo em Ações Virtuais**

*Programa de Incentivo em Ações Virtuais*

A companhia regulamentou o Programa de Outorga de Ações Virtuais, instituído no âmbito do Plano de Incentivo Baseado em Ações da Companhia, aprovado pela Assembleia Geral da Companhia em 3 de março de 2021. Este Programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 2 de setembro de 2022 e 27 de setembro de 2023 e é um mecanismo de incentivo de longo prazo para os empregados da Companhia e de suas sociedades controladas.

Visa a:

- (i) aumentar a capacidade de atração e retenção de talentos pela Companhia e suas sociedades controladas;
- (ii) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento dos empregados, alinhando seus interesses com os dos acionistas da Companhia;
- (iii) possibilitar à Companhia e às suas sociedades controladas a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo, o sentimento de "dono" da Companhia e de suas sociedades controladas por meio de incentivos atrelados às ações da Companhia;
- (iv) premiar os empregados cuja performance, no desempenho das atividades, seja acima do ordinariamente esperado, contribuindo para o crescimento sustentável da Companhia;
- (v) estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de suas metas empresariais, permitindo maior integração de seus empregados na qualidade de Beneficiários de unidades de valor baseadas no valor das ações da Companhia ("Ações Virtuais"); e
- (vi) promover o bom desempenho da Companhia e de suas sociedades controladas e os interesses dos acionistas da Companhia, mediante o comprometimento de longo prazo de seus empregados.

A monetização das Ações Virtuais observará os seguintes prazos de vesting:

- (i) Lote 1: 33% (trinta e três por cento) sujeitas a um período de carência de 24 meses;
- (ii) Lote 2: 33% (trinta e três por cento) sujeitas a um período de carência de 36 meses;
- (iii) Lote 3: 34% (trinta e três por cento) sujeitas a um período de carência de 48 meses.

O plano conta com metas de performance. Dessa forma, 50% das ações estão condicionadas apenas à permanência até os prazos de vesting, e outros 50% estão condicionados também ao atingimento de metas de EBITDA de longo prazo pré-estabelecidas. Portanto, o número de ações restritas ao final dos períodos de vesting poderá ser reduzido ou aumentado, dependendo do alcance das metas de EBITDA de longo prazo, conforme estabelecido pelo plano.

Em 31 de dezembro de 2023, a quantidade total de Ações Virtuais outorgadas era de 64.941 referente ao plano de 2022 (79.728 em 31 de dezembro de 2022) e 100.166 referente ao plano de 2023.

## 21 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Circulante</b>				
Impostos retidos	3.772	6.698	4.282	7.120
Parcelamento Lei 11.941/2009 (i)	152	237	152	237
	<b>3.924</b>	<b>6.935</b>	<b>4.434</b>	<b>7.358</b>
<b>Não circulante</b>				
Parcelamento Lei 11.941/2009 (i)	-	138	-	138
Parcelamento federal ordinário	154	-	289	-
Total	<b>154</b>	<b>138</b>	<b>289</b>	<b>138</b>
<b>Total</b>	<b>4.078</b>	<b>7.073</b>	<b>4.723</b>	<b>7.496</b>

- (i) A Companhia aderiu ao parcelamento da Lei 11.941/2009, consolidando saldos de tributos federais apurados no 4º trimestre de 2007 e 3º e 4º trimestres de 2008. O saldo será liquidado em 180 meses, com vencimento final em julho de 2024. O parcelamento, incluindo os encargos financeiros, está sendo liquidados normalmente.

## 22 Partes relacionadas

### a. Controladora final

A Companhia é controlada pela WFR Participações Ltda. e FGR Participações Ltda., cujas participações são de 30,34% e 30,34%, respectivamente.

### b. Operações com pessoal chave da Administração

#### *Remuneração do pessoal-chave da Administração*

A remuneração do pessoal chave da Administração da Companhia e de suas controladas totalizaram o montante em R\$ 6.587 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 8.052 em 31 de dezembro de 2022).

### c. Outras transações com partes relacionadas

Os saldos de passivos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de saldo a pagar de juros sobre capital próprio, lucros já provisionados a distribuir, mútuo financeiro com controlada e saldo de passivo de arrendamento.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo circulante</b>				
Mútuo financeiro (Nota 12) (i)	-	406	-	-
Contas a receber (Nota 9)	14.598	989	-	-
	<b>14.598</b>	<b>1.395</b>	-	-
<b>Passivo circulante</b>				
Juros sobre capital próprio e dividendos a distribuir	38.297	30.229	38.297	30.229
Passivo de arrendamento (ii)	2.359	3.006	2.359	3.006
Fornecedores (Nota 18)	10.477	10.210	-	-
	<b>51.132</b>	<b>43.445</b>	<b>40.656</b>	<b>33.235</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Passivo de arrendamento (ii)	18.670	19.804	18.670	19.804
	18.670	19.804	18.670	19.804
	<b>84.400</b>	<b>64.644</b>	<b>59.326</b>	<b>53.039</b>

- (i) Refere-se ao saldo em aberto dos contratos de arrendamento celebrados com a BS Participações e Empreendimentos Ltda.

### ***Pagamento de passivo de arrendamento***

A Companhia pagou para partes relacionadas o total de R\$ 4.196 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 referente à passivo de arrendamento. Em 2022 o total pago foi de R\$ 4.100.

## **23 Passivo de arrendamento**

A Companhia e suas controladas considera como passivo de arrendamento os contratos de locação predial de suas unidades. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as movimentações são apresentadas a seguir:

	<b>Controladora</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>3.688</b>
Circulante	2.757
Não circulante	931
Pagamento do principal	(4.015)
Pagamento de juros	(1.245)
Juros apropriados	1.245
Adições do exercício	2.072
Remensuração	22.260
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>24.006</b>
Circulante	3.164
Não circulante	20.842
Pagamento do principal	(3.810)
Pagamento de juros	(2.459)
Juros apropriados	2.459

	<b>Controladora</b>
Adições do período	7.811
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b><u>28.007</u></b>
Circulante	3.861
Não circulante	24.146
	<b>Consolidado</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b><u>7.566</u></b>
Circulante	2.757
Não circulante	<u>4.809</u>
Pagamento do principal	(4.547)
Pagamento de juros	(1.521)
Juros apropriados	1.521
Remensuração	22.960
Adições do exercício	<u>2.987</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b><u>28.266</u></b>
Circulante	3.753
Não circulante	<u>24.513</u>
Pagamento do principal	(4.615)
Pagamento de juros	(2.782)
Juros apropriados	2.782
Adições do período	<u>8.338</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b><u><u>31.989</u></u></b>
Circulante	4.598
Não circulante	27.391

Em 31 de dezembro de 2023 o perfil de vencimento do passivo de arrendamento é como segue:

	<b>Controladora</b>	
	<b>Valor presente</b>	<b>Valor futuro</b>
1 a 12 meses	3.861	6.300
13 a 24 meses	3.968	6.037
25 a 36 meses	4.021	5.722
37 a 48 meses	4.413	5.722
49 a 60 meses	4.493	5.370
Acima de 60 meses	<u>7.251</u>	<u>7.976</u>
	<b><u>28.007</u></b>	<b><u>37.127</u></b>
Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar (i)	(2.591)	(3.434)
<b>Total líquido</b>	<b><u><u>25.416</u></u></b>	<b><u><u>33.693</u></u></b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Valor presente</b>	<b>Valor futuro</b>
1 a 12 meses	4.598	7.281
13 a 24 meses	4.531	6.790
25 a 36 meses	4.528	6.385
37 a 48 meses	4.954	6.385
49 a 60 meses	5.069	6.032
Acima de 60 meses	8.309	9.079
	<b>31.989</b>	<b>41.952</b>
Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar (i)	(2.959)	(3.881)
<b>Total líquido</b>	<b>29.030</b>	<b>38.071</b>

A taxa incremental média ponderada de empréstimos aplicada ao passivo de arrendamento em 31 de dezembro de 2023, foi de 9,35%, ao ano (9,16%, em 31 de dezembro de 2022).

- (i) Refere-se ao o direito potencial de créditos de PIS/COFINS sobre os pagamentos do arrendamento calculado com base na alíquota teórica de 9,25%. Esta divulgação visa atender ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ N° 02/2019 e representa apenas uma estimativa, portanto, não constitui efetivamente os créditos que poderão ser tomados pela Companhia e suas controladas no futuro, sendo que quando tal fato ocorrer, os referidos créditos poderão ser materialmente diferentes devido à possibilidade da alíquota efetiva ser diferente da teórica ou o pagamento não estar sujeito a tomada de crédito, por exemplo, por conta de alterações subsequentes na legislação tributária.

## 24 Adiantamentos de clientes

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Adiantamento de clientes	688	2.709	732	2.910
Venda com faturamento antecipado	4.587	4.158	5.575	10.244
	<b>5.275</b>	<b>6.867</b>	<b>6.307</b>	<b>13.154</b>

Os valores de adiantamentos recebidos de clientes se referem a recursos adiantados pelos clientes, por mera liberalidade destes, para o fornecimento de produtos acabados em períodos futuros, conforme a necessidade específica de cada cliente.

As controladas realizam operação de venda com faturamento antecipado com a emissão de documentos fiscais contemplando a quantidade total do pedido. As remessas efetivas dos produtos são feitas em momento futuro, de acordo com a programação estabelecida por cada cliente.

## 25 Provisões para contingências

Veja política contábil na nota explicativa 7 (m).

A Administração da Companhia, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingência. A Companhia provisionou o montante de R\$ 48 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 123 em 31 de dezembro de 2022), por entender ser suficiente para cobertura de riscos trabalhistas.

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	31/12/2023	31/12/2022
Processos trabalhistas	48	123
	48	123

A Companhia e suas controladas possuem outras contingências envolvendo questões tributárias, cuja materialização, na avaliação dos consultores jurídicos, é possível, mas não provável, totalizando R\$15.285 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 16.230 em 31 de dezembro de 2022). Para tais contingências, a Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, entende não ser necessária a constituição de provisão para perdas.

### Movimentação da provisão para contingências

#### *Controladora e Consolidado*

<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>754</b>
Provisões do exercício	-
Reversão do exercício	(631)
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>123</b>
Provisões do período	-
Reversão do período	(75)
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>48</b>

## 26 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023, é de R\$ 255.184, distribuído em 143.049.107 ações ordinárias (R\$ 255.209 em 31 de dezembro de 2022), todas integralizadas em moeda corrente nacional e subscritas pelos acionistas de forma como segue:

	<u>31/12/2023</u>	
	<u>Ações</u>	
Acionistas	Quantidade	Percentual
Acionistas controladores	86.859.665	60,7%
Administradores	4.240.086	3,0%
Ações em Circulação	51.126.044	35,7
Ações em Tesouraria	823.312	0,6%
	<u>143.049.107</u>	<u>100,00%</u>

### **Reserva legal**

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou do saldo remanescente, limitado a 20% do capital social, podendo ser utilizada somente para aumento de capital ou absorção de prejuízos acumulados.

### **Reserva de lucros**

A reserva de lucros foi constituída para registrar a retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos da Companhia.

### **Dividendos**

O estatuto social da Companhia determina a distribuição do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ao final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

A Companhia realizou a distribuição de R\$ 15.259 a título de dividendo adicional relativos ao exercício de 2022.

### **Juros sobre capital próprio**

Conforme deliberação da assembleia em 23 de novembro e 20 de dezembro de 2023 foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas, e a imputação de tal valor ao dividendo mínimo previsto no artigo 38 do estatuto social da Companhia. O cálculo dos juros sobre capital próprio foi efetuado conforme demonstrado abaixo, tendo como base as contas do patrimônio líquido de 2022:

	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Capital social	255.209	255.209
Reservas de lucros	117.723	162.232
Reserva de subvenção	96.449	151.828
Reserva legal	9.093	13.824
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>478.475</b>	<b>583.093</b>
Taxa de juros de longo prazo - TJLP	6,9921%	7,2823%
<b>Juros sobre capital próprio</b>	<b>33.455</b>	<b>42.462</b>
IR Retido	(3.331)	(4.270)
<b>Valor líquido</b>	<b>30.124</b>	<b>38.192</b>

### ***Reserva de subvenção***

Conforme nota explicativa nº 8, os incentivos fiscais concedidos pelos Estados ou pelo Distrito Federal passaram a ser considerados subvenções para investimentos, dedutíveis para o cálculo de imposto de renda e da contribuição social, proveniente das operações de venda de insumos agropecuários promovidas pela controladora e suas controladas.

### ***Lucro básico por ação***

O cálculo do lucro básico por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações e na média ponderada de ações em circulação.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Resultado atribuído aos detentores de ações	97.360	147.623
Média ponderada de ações em circulação	142.226	143.049
<b>Resultado do exercício básico e diluído por ação</b>	<b>0,68</b>	<b>1,03</b>

A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e diluído por ação são equivalentes.

### ***Transações de capital***

Em 2 de janeiro de 2023, a Companhia adquiriu 25% de sua subsidiária Vittia Organo S.A., aumentando sua participação de 75% para 100%. A transação foi negociada junto a um acionista que vendeu a totalidade de suas ações pelo valor de R\$ 4.422 pagos mediante transferência de ações no valor de R\$ 2.205 e em moeda nacional corrente o valor de R\$ 2.217. O ágio da operação totalizou R\$ 1.972 e foi reconhecido como transação de capital no patrimônio líquido da Companhia.

Em 10 de abril de 2023, a Companhia adquiriu 8,02% de sua subsidiária Vitta Macro Ltda., aumentando sua participação para 100%. A transação foi negociada junto a um acionista que vendeu a totalidade de suas ações pelo valor de R\$ 628 pagos em moeda nacional. O ágio da operação totalizou R\$ 217 e foi reconhecido como transação de capital no patrimônio líquido da Companhia.

Em 18 de abril de 2023, a Companhia adquiriu 7,5% de sua subsidiária Agro 21 Soluções Aéreas e Agronômicas S.A., aumentando sua participação para 97,5%. A transação foi negociada junto a um acionista que vendeu a totalidade de suas ações pelo valor de R\$ 255 pagos em moeda nacional corrente. O ágio da operação totalizou de R\$ 14 e foi reconhecido como transação de capital no patrimônio líquido da Companhia.

Em 15 de dezembro de 2023, a Companhia adquiriu 2,5% de sua subsidiária Agro 21 Soluções Aéreas e Agronômicas S.A., aumentando sua participação para 100%. A transação foi negociada junto a um acionista que vendeu a totalidade de suas ações pelo valor de R\$ 101 pagos em moeda nacional corrente. O ágio da operação totalizou de R\$ 25 e foi reconhecido como transação de capital no patrimônio líquido da Companhia.

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<u>(492)</u>
Aquisições de minoritários – Vittia Organo S.A.	(1.971)
Aquisições de minoritários – Vittia Macro Ltda.	(217)
Aquisições de minoritários – Agro 21 Soluções Aéreas e Agronômicas S.A.	<u>(39)</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro 2023</b>	<u><u>(2.719)</u></u>

### ***Ações em tesouraria***

A Companhia concluiu em 14 de junho de 2023 o programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em 13 de junho de 2022 e divulgado em Fato Relevante no mesmo dia.

Em 15 de junho de 2023, a Companhia deu início ao 2º Programa de Recompra de Ações. O objetivo do programa é adquirir ações próprias para permanecer em tesouraria, ser canceladas ou posteriormente alienadas no mercado. Isso visa maximizar a geração de valor para os acionistas, incluindo a possibilidade de utilizar as ações para planos de opção de compra de ações, fusões e aquisições.

A quantidade de ações a serem adquiridas está limitada a 2.000.000 de ações ordinárias, representando 1,4% do total de ações emitidas e 3,9% das ações em circulação. O prazo para realizar as operações é de 12 meses, a partir de 15 de junho de 2023.

A Diretoria da Companhia determinará a oportunidade e a quantidade exata de ações a serem adquiridas, observando os limites e prazos estabelecidos pelo Conselho de Administração e a legislação aplicável.

A Companhia realizou a transferência de 303.385 ações, sendo 174.784 como pagamento parcial da aquisição da participação acionária de minoritários da Vittia Organo, e 128.601 referentes ao programa de incentivo de longo prazo para a alta gestão.

O saldo de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 8.227 e 823.312 ações. O resultado de alienação das ações, conforme transferências realizadas, foi de R\$718.

***Programa de incentivo de ações restritas, com performance***

A Companhia regulamentou o 2.º Programa de Incentivo Atrelado a Ações – Ações Restritas, instituído no âmbito do Plano de Incentivo Baseado em Ações da Companhia, aprovado pela Assembleia Geral da Companhia em 3 de março de 2021. Este Programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 27 de setembro de 2023, sendo um mecanismo de incentivo de longo prazo para os diretores e empregados da Companhia, das sociedades coligadas e controladas.

O programa visa:

- (i) aumentar a capacidade de atração e retenção de talentos pela Companhia;
- (ii) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento de certos administradores e empregados da Companhia, que mantenham vínculo estatutário ou de emprego com a Companhia, alinhando seus interesses com os dos acionistas;
- (iii) possibilitar à Companhia a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo, a oportunidade de se tornarem acionistas e incentivar o sentimento de “dono” da Companhia nos diretores e empregados;
- (iv) estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de suas metas empresariais, bem como a consecução de seus objetivos sociais, alinhado aos interesses de seus acionistas, por meio do comprometimento de longo prazo de certos administradores e empregados elegíveis da Companhia que venham a ser beneficiários e fazer jus à concessão dos incentivos no âmbito do Programa;
- (v) promover o bom desempenho da Companhia e os interesses de seus acionistas, mediante o comprometimento de longo prazo de seus diretores e empregados.

O programa conta com metas de performance. Assim, a monetização de 30% das ações outorgadas está condicionada apenas à permanência até os prazos de vesting, e os outros 70% estão condicionados ao atingimento de metas de EBITDA de longo prazo pré-estabelecidas. Dessa forma, o número de ações restritas ao final do vesting poderá ser reduzido ou aumentado, dependendo do alcance das metas de EBITDA de longo prazo, conforme estabelecido pelo plano.

O programa estabelece que a transferência das Ações será realizada no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data de celebração do contrato de participação com o beneficiário. Após a transferência, o beneficiário outorga à Companhia uma opção de compra sobre 70% (setenta por cento) das ações transferidas. A opção de compra poderá ser exercida pela Companhia ao longo do período de restrição, nos seguintes termos:

- (i) em até 24 (vinte e quatro) meses da Data da Outorga, a Companhia poderá exercer a Opção de Compra com relação a 33% das Ações, caso a meta de EBITDA do ano subsequente à adesão ao programa não tenha sido alcançada;
- (ii) em até 36 (trinta e seis) meses da Data da Outorga, a Companhia poderá exercer a Opção de Compra com relação a 33% das Ações, caso a meta de EBITDA do segundo ano subsequente à adesão ao programa não tenha sido alcançada; e

- (iii) em até 48 (quarenta e oito) meses da Data da Outorga, a Companhia poderá exercer a Opção de Compra com relação a 34% das Ações, caso a meta de EBITDA do terceiro ano subsequente à adesão ao programa não tenha sido alcançada.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram transferidas, das ações em tesouraria, 19.826 ações aos beneficiários do programa de 2022 e 108.775 referente ao programa de 2023, totalizando 128.601 ações. A transferência gerou uma resultado de alienação de ações de R\$160.

## 27 Receita líquida

A Companhia utiliza a estrutura conceitual da norma para reconhecimento de receita, que se baseia no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho em contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista em contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho for satisfeita.

A receita é reconhecida quando não há obrigação de desempenho a ser cumprida pela Companhia, portanto, quando o controle dos produtos é transferido para o cliente, ou seja, para as vendas *Free on Board* (FOB), a receita é reconhecida quando o cliente, por conta própria, veículos, realiza a coleta do produto nas unidades da Companhia; e, para vendas de custo, seguro e frete (CIF), a receita é reconhecida somente após os produtos serem entregues no local estabelecido pelo cliente, que tem a capacidade de determinar a maneira como serão usados e obter substancialmente todos os benefícios do produto.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, reembolsos e descontos.

A Companhia e suas subsidiárias geram receita principalmente com a venda dos seguintes produtos:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fertilizantes foliares	357.216	410.130	359.480	411.852
Micro de Solo	155.329	141.264	155.576	141.875
Produtos Industriais e Outros	27.021	70.181	27.107	70.708
Inoculantes	83.030	74.019	83.233	74.338
Condicionadores de solo e Organominerais	19.733	25.919	48.597	95.108
Defensivos Biológicos	157.296	147.921	165.057	151.200
<b>Total da receita:</b>	<b>799.624</b>	<b>869.434</b>	<b>839.049</b>	<b>945.081</b>

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Receita bruta</b>	<b>799.624</b>	<b>869.434</b>	<b>839.049</b>	<b>945.081</b>
Menos:				
Impostos sobre vendas	(30.028)	(37.879)	(34.941)	(43.128)
Devoluções e abatimentos	(24.974)	(20.809)	(25.478)	(22.757)
Ajuste a valor presente – AVP	(21.620)	(25.918)	(22.521)	(28.005)
<b>Total da receita contábil</b>	<b>723.002</b>	<b>784.828</b>	<b>756.109</b>	<b>851.191</b>

As solicitações de devoluções e abatimentos são analisadas individualmente pela Companhia através de ferramenta específica de gestão de não conformidades – GNC, que possui alçadas eletrônicas de aprovação. Nesse sistema são imputados os motivos que justificam os pedidos, e após análise dos setores de produção, qualidade, logística, comercial e financeiro, a decisão é tomada no sentido de se prosseguir ou não com o processo. A Companhia não possui nenhuma obrigação contratual de receber produtos em devolução. Os indicadores de performance do volume de devoluções e abatimentos são constantemente monitorados pela diretoria de negócios e pelo comitê financeiro.

## 28 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Matéria prima e insumos diretos	(327.386)	(351.650)	(344.693)	(392.058)
Despesas com pessoal	(113.373)	(99.455)	(121.623)	(109.647)
Gastos gerais de fabricação	(31.631)	(34.591)	(37.306)	(43.504)
Fretes sobre vendas	(35.692)	(31.290)	(36.831)	(32.962)
Outras receitas (despesas)	(20.678)	(9.113)	(23.826)	(11.589)
Depreciação e amortização	(18.018)	(14.192)	(20.248)	(15.751)
Comissão sobre vendas	(18.584)	(19.394)	(19.090)	(20.526)
Outras despesas com vendas	(26.548)	(19.832)	(27.324)	(20.518)
Serviços prestados por terceiros	(25.502)	(22.229)	(28.046)	(24.624)
Provisão para perdas de crédito esperadas	2.185	1.235	2.268	1.595
Aluguéis	(276)	(52)	(414)	(339)
	<b>(615.503)</b>	<b>(600.563)</b>	<b>(657.131)</b>	<b>(669.923)</b>
<b>Classificado como</b>				
Custo das vendas	(448.562)	(465.385)	(480.042)	(524.720)
Despesas com vendas	(80.924)	(68.498)	(82.157)	(70.272)
Provisão para perdas de crédito esperadas	2.185	1.235	2.268	1.595
Despesas administrativas e gerais	(90.981)	(77.623)	(99.457)	(86.932)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	1.895	9.708	2.257	10.406
	<b>(615.503)</b>	<b>(600.563)</b>	<b>(657.131)</b>	<b>(669.923)</b>

## 29 Resultado financeiro líquido

Ver política contábil na nota explicativa 7 (e).

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros ativos	2.715	1.574	2.725	1.656
Ajuste a valor presente	23.290	21.653	24.437	24.246
Descontos obtidos	324	637	330	695
Rendimentos aplicações financeiras	5.403	3.943	6.066	5.815
Varição cambial ativa (i)	17.214	16.844	26.170	26.603
	<b>48.947</b>	<b>44.651</b>	<b>59.728</b>	<b>59.015</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros passivos	(29.927)	(15.993)	(39.946)	(20.895)
Descontos concedidos	(5.251)	(2.915)	(5.338)	(3.555)
IOF	(250)	(593)	(256)	(615)
Outras despesas financeiras	(40)	(109)	(78)	(110)
Varição cambial passiva (i)	(2.009)	(15.422)	(2.013)	(23.903)
Instrumentos financeiros líquidos	(11.277)	(10.943)	(16.762)	(20.725)
	<b>(48.753)</b>	<b>(45.974)</b>	<b>(64.392)</b>	<b>(69.803)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>193</b>	<b>(1.322)</b>	<b>(4.664)</b>	<b>(10.787)</b>

(i) Os empréstimos contratados na modalidade 4131 geraram ao final do período de doze meses findo em 31/12/2023, variação cambial ativa no valor de R\$ 7.144 no consolidado e R\$ 4.522 na controladora. Em 2022 o total foi de R\$ 3.977 no consolidado e R\$ 2.599 na controladora,

## 30 Instrumentos financeiros

### a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo, Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

<b>Controladora</b>			<u>Valor contábil</u>		<u>Valor justo</u>	
<b>Ativo financeiro</b>	<b>Classificação</b>	<b>Nível</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado	II	-	72	-	72
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	-	77.470	69.829	-	-
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	294.157	332.793	-	-
Outros créditos	Custo amortizado	-	6.209	8.347	-	-
			<u>377.836</u>	<u>411.041</u>	<u>-</u>	<u>72</u>
<b>Passivo financeiro</b>						
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado	II	9.942	4.505	9.942	4.505
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros	II	153.309	139.868	163.876	141.175
Fornecedores e outras contas a pagar	Outros passivos financeiros	II	37.023	48.761	37.023	48.761
			<u>200.274</u>	<u>193.134</u>	<u>210.841</u>	<u>194.441</u>

<b>Consolidado</b>			<u>Valor contábil</u>		<u>Valor justo</u>	
<b>Ativo financeiro</b>	<b>Classificação</b>	<b>Nível</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado	II	-	1.055	-	1.055
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	-	82.829	88.630	-	-
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	305.985	345.642	-	-
Outros créditos	Custo amortizado	-	<u>6.780</u>	<u>8.282</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
			<b><u>395.594</u></b>	<b><u>443.609</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>1.055</u></b>
<b>Passivo financeiro</b>						
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado	II	10.116	6.114	10.116	6.114
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros	II	167.549	228.235	177.925	229.733
Fornecedores e outras contas a pagar	Outros passivos financeiros	II	<u>28.017</u>	<u>41.093</u>	<u>28.017</u>	<u>41.093</u>
			<b><u>205.682</u></b>	<b><u>275.442</u></b>	<b><u>216.058</u></b>	<b><u>276.940</u></b>

**(i) Mensuração do valor justo**

O valor justo de contas a receber de clientes e outros recebíveis, é estimado como valor presente de fluxos de caixas futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados nas datas bases de apresentação que se equiparam aos valores contábeis.

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

**(ii) Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis**

<b>Tipo</b>	<b>Técnica de avaliação</b>	<b>Inputs significativos não observáveis</b>
Swaps de taxa de juros	Modelos de swap: O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados.	Não aplicável.

(\*) Outros passivos financeiros incluem empréstimos e financiamentos.

**(iii) Gerenciamento de risco financeiro**

A Companhia e suas controladas possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- (i) Risco de crédito;
- (ii) Risco de liquidez; e
- (iii) Risco de mercado.

**(i) Estrutura do gerenciamento de risco**

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas, e os gestores de cada área se reportam regularmente sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites, As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e de suas controladas, A Companhia e suas controladas, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

A Companhia e as suas controladas possuem como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, possuindo essa prática como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios.

(i) **Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

**Contas a receber e outros recebíveis**

A gestão de risco de crédito da Companhia é determinada pela política de crédito e pela política financeira e seus respectivos comitês.

A política de crédito determina quais os documentos e procedimentos o Comitê de Crédito deve seguir para determinar se o cliente que está sendo analisado tem, ou não, capacidade financeira de cumprir com as obrigações que querem contratar. Essa análise preliminar já evita futuros riscos com relação aos nossos recebíveis.

A política financeira determina as regras que o Comitê Financeiro seguirá com relação a gestão financeira da Companhia. Essa gestão tem por objetivo, além de outros, analisar e encontrar eventuais descasamentos que podem causar riscos à saúde financeira da Companhia.

**Caixa e equivalentes de caixa**

A Companhia e suas controladas têm como princípio trabalhar com um número reduzido de instituições financeiras e busca negócios com aquelas que apresentam maior solidez, Além disso, outra política que busca mitigar o risco de crédito é manter saldos de aplicações financeiras proporcionalmente ao saldo de financiamentos junto a cada uma das instituições, O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras, as quais são consideradas de primeira linha.

**Garantias**

A Companhia e as suas controladas mantêm a totalidade de sua carteira de clientes (duplicatas) em garantia às operações de Capital de Giro, a uma razão entre 40% e 70% do saldo devedor, Também apresenta bens e equipamentos em garantia aos financiamentos para sua aquisição (FINAME/BNDES).

**Exposição a risco de crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2023	2022	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	8	77.470	69.829	82.829	88.630
Instrumentos financeiros	30	-	72	-	1.055
Contas a receber de clientes	9	294.157	332.793	305.985	345.642
Outros créditos	12	6.209	5.834	6.780	5.066
		377.836	408.528	395.594	440.393

**Perdas por redução no valor recuperável**

As despesas (receita) com constituição (reversão) da provisão para perdas de crédito esperadas foram registradas na rubrica “Provisão para perdas de crédito esperadas”, na demonstração do resultado do exercício. A análise das contas a receber de clientes, por vencimento, é assim apresentada:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
A Vencer	314.185	346.243
Vencidas:		
Até 30 dias	963	5.507
De 31 a 60 dias	142	91
De 61 a 90 dias	38	170
De 91 a 180 dias	339	293
Mais de 180 dias	9.445	19.109
	10.927	25.170
	<b>325.112</b>	<b>371.413</b>

Abaixo o percentual de perdas esperadas por idade de vencimento:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
A Vencer	0,49%	0,63%
Vencidas:		
Até 30 dias	-	-
De 31 a 60 dias	-	-
De 61 a 90 dias	-	-
De 91 a 180 dias	92,04%	50,51%
Mais de 180 dias	71,73%	57,77%

A composição do valor de perdas esperadas por idade de vencimento é apresentada a seguir:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
A Vencer	1.552	2.179
Vencidas:		
Até 30 dias	-	-
De 31 a 60 dias	-	-
De 61 a 90 dias	-	-
De 91 a 180 dias	312	148
Mais de 180 dias	6.775	11.040
	<b>8.639</b>	<b>13.367</b>

As perdas de crédito esperadas representam uma estimativa ponderada por sua probabilidade da diferença durante a vida remanescente do instrumento financeiro, entre: (i) Valor presente dos fluxos de caixa de acordo com o contrato e (ii) Valor Presente dos fluxos de caixa que a entidade espera receber.

Para apuração das perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking).

A Companhia e suas controladas apuram as perdas de crédito esperadas utilizando-se de estatística de perdas por segmento de cliente para os últimos seis anos.

Os títulos que encontram-se em análise pelo departamento jurídico da Companhia recebem análises individualizadas a fim de se apurar a estimativa do valor recuperável de acordo com os requisitos do CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

### **Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas**

#### **Controladora**

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>14.719</b>
Provisões do exercício	1.733
Reversão do exercício	(2.968)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>13.484</b>
Reversões do período	(2.185)
Baixas do período	(2.460)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>8.839</b>

#### **Consolidado**

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>14.960</b>
Provisões do exercício	2.325
Reversão do exercício	(3.918)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>13.367</b>
Reversões do período	(2.267)
Baixas do período	(2.461)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>8.639</b>

Baseado no monitoramento do risco de crédito de clientes, a Companhia e suas controladas acreditam que, conforme indicado acima, a provisão para perdas de crédito esperadas foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração em face de eventuais perdas.

(ii) **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia e suas controladas utilizam de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas controladas têm como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de *commodities*.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e de suas controladas, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

**Exposição ao risco de liquidez**

Os valores contábeis dos passivos financeiros com risco de liquidez estão representados abaixo:

Controladora	2023				
	Valor Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	1-3 anos	Mais de 3 anos
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	26.051	26.051	26.051	-	-
Empréstimos e financiamentos	153.309	159.078	101.052	7.569	50.458
Outras contas a pagar	10.972	10.972	10.972	-	-
Passivo de arrendamento	28.007	32.780	5.224	9.037	18.519
<b>Total passivo</b>	<b>218.339</b>	<b>228.881</b>	<b>143.299</b>	<b>16.606</b>	<b>68.976</b>
<b>Controladora</b>	<b>2022</b>				
	Valor Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	1-3 anos	Mais de 3 anos
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	33.777	33.777	33.777	-	-
Empréstimos e financiamentos	139.868	145.680	83.801	15.790	46.809
Passivo de arrendamento	24.006	14.984	14.984	-	-
Outras contas a pagar	14.984	32.780	5.224	9.037	18.519
<b>Total passivo</b>	<b>212.635</b>	<b>295.405</b>	<b>175.951</b>	<b>32.217</b>	<b>87.237</b>

Consolidado	2023				
	Valor Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	1-3 anos	Mais de 3 anos
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	16.734	16.734	16.734	-	-
Empréstimos e financiamentos	167.549	179.974	119.904	7.835	52.234
Outras contas a pagar	11.283	11.283	11.283	-	-
Passivo de arrendamento	31.989	38.128	6.086	9.037	23.004
<b>Total passivo</b>	<b>227.555</b>	<b>246.118</b>	<b>154.007</b>	<b>16.872</b>	<b>75.239</b>

Consolidado	2022				
	Valor Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	1-3 anos	Mais de 3 anos
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	25.782	25.782	25.782	-	-
Empréstimos e financiamentos	228.235	307.862	226.793	20.449	60.620
Passivo de arrendamento	28.266	14.607	14.607	-	-
Outras contas a pagar	14.607	38.128	6.086	9.037	23.004
<b>Total passivo</b>	<b>296.890</b>	<b>386.379</b>	<b>273.269</b>	<b>29.486</b>	<b>83.624</b>

(iii) *Risco de mercado*

As principais culturas agrícolas que estamos expostos como soja, milho, café, algodão, laranja são consideradas *commodities* agrícolas e tem seus preços definidos em dólar no mercado internacional. O preço das *commodities* agrícolas no mercado internacional afeta diretamente a rentabilidade dos produtores agrícolas. Um patamar alto de preço favorece a expansão do mercado agrícola e conseqüentemente a demanda pelos nossos produtos, já preços comprimidos dessas commodities tem o efeito inverso. Alguns dos nossos produtos são essenciais para a produção agrícola e não podem deixar de ser usados, porém, um cenário de rentabilidade comprimida ao produtor vai reduzir o crescimento do mercado e também a disposição em investir em novas tecnologias.

A Administração acompanha o mercado e as suas oscilações de forma permanente, em que há consideráveis reflexos nos preços em razão da produção mundial de *commodities*, visando a minimizar este risco, a Companhia e as suas controladas procuram se antecipar aos movimentos de mercado, utilizando como principal mecanismo as proteções de preços de *commodities*.

**Risco cambial**

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas preponderantemente decorrente de suas importações e da contratação de instrumentos financeiros.

A Administração gerencia, analisa e acompanha as suas exposições para a tomada de decisão da contratação de instrumentos de proteção das respectivas exposições em moeda estrangeira, Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições são estabelecidos pela Administração, de forma que esses instrumentos não sejam de caráter especulativo ou possam eventualmente gerar qualquer risco adicional.

Para a proteção dos riscos de variações cambiais são utilizadas operações de derivativos, substancialmente “swap” cambial e NDF (“non deliverable forward”). Os NDFs geralmente são utilizados para gerenciar a exposição cambial de balanço, ou seja, o descasamento entre ativos e passivos operacionais (contas a receber e contas a pagar) denominados em dólar. Já os “swaps” são usualmente contratados dentro de uma operação conhecida no mercado como “4131 swapada”. Nessas operações a Companhia contrata uma dívida em moeda estrangeira (dólar ou euro) junto à uma instituição financeira e ao mesmo tempo contrata um swap para troca dessa obrigação em moeda estrangeira (ponta ativa para a Companhia) para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, acrescido de um spread (ponta passiva para a Companhia). Essas operações são tomadas junto a mesma contraparte e tem casamento de valores e datas de vencimento. Os “swaps” são classificados como derivativos de valor justo e seu resultado contabilizado como ganhos (perdas) com derivativos e as dívidas em moeda estrangeira são classificadas como empréstimos e financiamentos e o resultado da variação cambial e do juros classificado como despesa financeira.

Os saldos de ativos e passivos expostos à moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2023 e 2022 compreendem operações em dólares norte-americanos e estão assim apresentados:

	<b>Em dólares</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Ativo	1.216	1.374
Passivo	(14.515)	(25.099)
<b>Exposição bruta do balanço patrimonial</b>	<b>(13.298)</b>	<b>(23.724)</b>
<i>Notional</i> de derivativos cambiais	12.537	20.261
<b>Exposição líquida</b>	<b>(762)</b>	<b>(3.463)</b>

#### **Análise de sensibilidade de câmbio**

A Companhia adota três cenários para a análise de sensibilidade, sendo um provável, apresentado, abaixo, e quatro que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia.

O cenário Provável foi definido internamente pela Companhia e representa a expectativa com relação à variação deste indicador para os próximos 12 meses. Os cenários Possível e Remoto foram preparados com o agravamento do risco em -25%, -50%, 25% e 50%, respectivamente.

A metodologia utilizada foi o recálculo do valor presente das transações em dólares norte-americanos e euros, com estresse de cada cenário sobre a taxa de mercado do dia 31 de dezembro de 2023, subtraído do valor já reconhecido e apurando-se o valor do resultado no qual a Companhia seria afetado de acordo com cada cenário. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

	<u>Cenários</u>		
	<u>Provável</u>	<u>Possível</u>	<u>Remoto</u>
<b>Risco de câmbio</b>	<b>5%</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
<b>Dólar cenário base</b>	<b>4,8407</b>	<b>4,8407</b>	<b>4,8407</b>
<b>Cenários e níveis de preço</b>	<b>5,0827</b>	<b>6,0509</b>	<b>7,2611</b>
	<b>BRL/USD</b>	<b>BRL/USD</b>	<b>BRL/USD</b>
Ativo	6.182	7.360	8.832
Passivo	(73.775)	(87.828)	(105.394)
<i>Notional</i> de derivativos cambiais	<u>63.719</u>	<u>75.857</u>	<u>91.029</u>
<b>Exposição líquida</b>	<u>(3.873)</u>	<u>(4.611)</u>	<u>(5.533)</u>

### Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas incorrerem em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Visando à mitigação desse risco, a Companhia e as suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em longo prazo, com taxas prefixadas ou pós-fixadas lastreados em CDI, de forma que quaisquer resultados, oriundos da volatilidade desses indexadores, não incorram em nenhum impacto significativo.

### Exposição ao risco de taxa de juros

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e de suas controladas eram:

	Nota	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		2023	2022	2023	2022
<b>Instrumentos de taxa fixa</b>					
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	-	-
<b>Exposição de taxa fixa</b>		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Instrumentos de taxa variável</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	9	77.470	69.829	82.829	88.630
Passivo de arrendamento		(28.007)	(24.006)	(31.989)	(28.266)
Swaps		(9.942)	(4.505)	(10.116)	(5.447)
Empréstimos e financiamentos	20	<u>(153.309)</u>	<u>(139.868)</u>	<u>(167.549)</u>	<u>(229.571)</u>
<b>Exposição de taxa variável</b>		<u>(113.788)</u>	<u>(98.550)</u>	<u>(126.825)</u>	<u>(173.318)</u>
<b>Exposição total a taxa de juros</b>		<u>(113.788)</u>	<u>(98.550)</u>	<u>(126.825)</u>	<u>(173.318)</u>

**Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável**

Com base no saldo do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos financiamentos e dos ativos, a Companhia efetuou uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir, O Cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, O Cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas e o Cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas, Separamos os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir:

		<b>Controladora</b>										
		<b>Cenários</b>										
	Exposição 31/12/2023	Risco	Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos Financeiros - Aplicações	77.285	Aumento CDI	11,65	9.004	14,56	11.255	17,48	4.502	8,74	(2.252)	5,83	(4.502)
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<u>77.285</u>			<u>9.004</u>		<u>11.255</u>		<u>4.502</u>		<u>(2.252)</u>		<u>(4.502)</u>
Passivos Financeiros - Capital de giro	(93.573)	Aumento CDI	11,65	(10.901)	14,56	(13.627)	17,48	(16.352)	8,74	(8.176)	5,83	(5.451)
Passivos Financeiros - Capital de giro	(59.736)	Aumento IPCA	4,62	(2.760)	5,78	(3.450)	6,93	(4.140)	3,47	(2.070)	2,31	(1.380)
Passivo de arrendamento	(28.007)	Aumento IPCA	4,62	(1.294)	5,78	(1.617)	6,93	(1.941)	3,47	(970)	2,31	(647)
Passivos Financeiros - Swaps	<u>(9.942)</u>	Aumento CDI	11,65	<u>(1.158)</u>	14,56	<u>(1.448)</u>	17,48	<u>(1.737)</u>	8,74	<u>(869)</u>	5,83	<u>(579)</u>
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<u>(191.258)</u>			<u>(16.113)</u>		<u>(20.142)</u>		<u>(24.170)</u>		<u>(12.085)</u>		<u>(8.057)</u>
<b>Impacto no resultado e no patrimônio líquido</b>				<u><b>(7.109)</b></u>		<u><b>(8.887)</b></u>		<u><b>(19.668)</b></u>		<u><b>(14.337)</b></u>		<u><b>(12.559)</b></u>

<b>Controladora</b>												
<b>Cenários</b>												
	Exposição 31/12/2022	Risco	Provável		Aumento do Índice em 25%		Aumento do Índice em 50%		Redução do Índice em 25%		Redução do Índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos Financeiros - Aplicações	64.888	Aumento CDI	12,39	8.040	15,49	10.050	18,59	4.019	9,29	(2.011)	6,20	(4.020)
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>64.888</b>			<b>8.040</b>		<b>10.050</b>		<b>4.019</b>		<b>(2.011)</b>		<b>(4.020)</b>
Passivos Financeiros - Finame	(141)	Aumento TJLP	7,20	(10)	9,00	(13)	10,80	(15)	5,40	(8)	3,60	(5)
Passivos Financeiros - Capital de giro	(85.627)	Aumento CDI	12,39	(10.609)	15,49	(13.261)	18,59	(15.914)	9,29	(7.957)	6,20	(5.305)
Passivos Financeiros - Capital de giro	(54.100)	Aumento IPCA	5,78	(3.127)	7,23	(3.909)	8,67	(4.690)	4,34	(2.345)	2,89	(1.563)
Passivo de arrendamento	(24.006)	Aumento IPCA	5,78	(1.388)	7,23	(1.734)	8,67	(2.081)	4,34	(1.041)	2,89	(694)
Passivos Financeiros - Swaps	(4.505)	Aumento CDI	12,39	(558)	15,49	(698)	18,59	(837)	9,29	(419)	6,20	(279)
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>(168.379)</b>			<b>(15.692)</b>		<b>(19.615)</b>		<b>(23.537)</b>		<b>(11.770)</b>		<b>(7.846)</b>
<b>Impacto no resultado e no patrimônio líquido</b>				<b>(7.652)</b>		<b>(9.565)</b>		<b>(19.518)</b>		<b>(13.781)</b>		<b>(11.866)</b>

		<b>Consolidado</b>										
		<b>Cenários</b>										
	Exposição 31/12/2023	Risco	Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos Financeiros - Aplicações	81.228	Aumento CDI	11,65	9.463	14,56	11.829	17,48	14.195	8,74	7.097	5,83	4.732
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<u>81.228</u>			<u>9.463</u>		<u>11.829</u>		<u>14.195</u>		<u>7.097</u>		<u>4.732</u>
Passivos Financeiros - Capital de giro	(107.813)	Aumento CDI	11,65	(12.560)	14,56	(15.700)	17,48	(18.840)	8,74	(9.420)	5,83	(6.280)
Passivos Financeiros - Capital de giro	(59.736)	Aumento IPCA	4,62	(2.760)	5,78	(3.450)	6,93	(4.140)	3,47	(2.070)	2,31	(1.380)
Passivo de arrendamento	(31.989)	Aumento IPCA	4,62	(1.478)	5,78	(1.847)	6,93	(2.217)	3,47	(1.108)	2,31	(739)
Passivos Financeiros - Swaps	(10.116)	Aumento CDI	11,65	(1.179)	14,56	(1.473)	17,48	(1.768)	8,74	(884)	5,83	(589)
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<u>(209.654)</u>			<u>(17.977)</u>		<u>(22.470)</u>		<u>(26.965)</u>		<u>(13.482)</u>		<u>(8.988)</u>
<b>Impacto no resultado e no patrimônio líquido</b>				<u><b>(8.514)</b></u>		<u><b>(10.641)</b></u>		<u><b>(12.770)</b></u>		<u><b>(6.385)</b></u>		<u><b>(4.256)</b></u>

		<b>Consolidado</b>										
Exposição 31/12/2022	Risco	Provável	<b>Cenários</b>									
			<b>Aumento do Índice em 25%</b>		<b>Aumento do Índice em 50%</b>		<b>Redução do Índice em 25%</b>		<b>Redução do Índice em 50%</b>			
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor		
Ativos Financeiros - Aplicações	83.175	Aumento CDI	12,39	10.305	15,49	12.882	18,59	15.458	9,29	7.729	6,20	5.153
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>83.175</b>			<b>10.305</b>		<b>12.882</b>		<b>15.458</b>		<b>7.729</b>		<b>5.153</b>
Passivos Financeiros - Finame	(141)	Aumento TJLP	7,20	(10)	9,00	(13)	10,80	(15)	5,40	(8)	3,60	(5)
Passivos Financeiros - Capital de giro	(173.994)	Aumento CDI	12,39	(21.558)	15,49	(26.947)	18,59	(32.337)	9,29	(16.168)	6,20	(10.779)
Passivos Financeiros - Capital de giro	(54.100)	Aumento IPCA	5,78	(3.127)	7,23	(3.909)	8,67	(4.690)	4,34	(2.345)	2,89	(1.563)
Passivo de arrendamento	(28.266)	Aumento IPCA	5,78	(1.634)	7,23	(2.042)	8,67	(2.451)	4,34	(1.225)	2,89	(817)
Passivos Financeiros - Swaps	(5.131)	Aumento CDI	12,39	(636)	15,49	(795)	18,59	(954)	9,29	(477)	6,20	(318)
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>(261.632)</b>			<b>(26.965)</b>		<b>(33.706)</b>		<b>(40.447)</b>		<b>(20.223)</b>		<b>(13.482)</b>
<b>Impacto no resultado e no patrimônio líquido</b>				<b>(16.660)</b>		<b>(20.824)</b>		<b>(24.989)</b>		<b>(12.494)</b>		<b>(8.329)</b>

Fonte: As informações do CDI foram extraídas da base da Cetip, TJLP retiradas da Receita Federal e IPCA obtidas junto ao IBGE. Todos os índices com a data base do último dia útil de cada exercício.

Fonte: As informações do CDI foram extraídas da base da Cetip, TJLP retiradas da Receita Federal e IPCA obtidas junto ao IBGE. Todos os índices com a data base do último dia útil de cada exercício.

**Contrato de pagamentos líquidos ou similares**

O Grupo contrata operações de derivativos com base em contratos padrão da *International Swaps and Derivatives Association* (ISDA) que prevêem pagamentos líquidos. Em geral, com base nesses contratos, os direitos e obrigações de cada contraparte em um mesmo dia em relação a todas as transações em aberto e na mesma moeda, são agregados em um único montante líquido que é pago por uma parte para a outra. Em certas circunstâncias, por exemplo, quando um evento de crédito tal como inadimplência ocorre, todas as transações em aberto sob esse contrato são encerradas, o valor da liquidação é apurado e um único montante líquido é pago para liquidação de todas as transações.

Tais contratos da ISDA não atendem aos critérios para compensação de saldos no balanço patrimonial. Isso porque atualmente o Grupo não possui nenhum direito legal atualmente executável para compensar os montantes reconhecidos, porque o direito de compensação só pode ser exercido na ocorrência futura de determinados eventos, tais como a inadimplência de empréstimos bancários ou outros eventos de crédito. A tabela abaixo indica os valores contábeis dos instrumentos financeiros reconhecidos que estão sujeitos aos contratos mencionados acima.

- (i) **Instrumentos derivativos cambiais:** A exposição cambial da Companhia refere-se às operações da controladora e das controladas. Os valores abaixo compõem o saldo de *Notional* apresentado acima:

Modalidade	Contraparte	Em dólares	
		31/12/2023	31/12/2022
SWAP Cambial	Banco Citibank S.A.	3.842	2.913
SWAP Cambial	Banco Itaú Unibanco S.A.	4.817	2.167
SWAP Cambial	Banco Santander S.A.	3.877	5.873
SWAP Cambial	Banco Bradesco S.A.	-	3.588
SWAP Cambial	Banco ABC S.A.	-	3.827
SWAP Cambial	Banco Votorantim S.A.	-	1.894
		<b>12.537</b>	<b>20.262</b>

Modalidade	Contraparte	Em euros	
		2023	2022
SWAP Cambial	Banco Itaú Unibanco S.A.	3.613	-
		<b>3.613</b>	<b>-</b>

Os instrumentos financeiros derivativos são mantidos para negociação e são classificados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”, no ativo e passivo circulante.

### Operações em aberto

	<b>Controladora</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Ativo circulante</b>		
<i>NDF</i>	-	133
<i>Swap cambial</i>	-	1.719
<b>Ativo circulante</b>		
<i>NDF</i>	-	72
	<b>9.942</b>	<b>4.505</b>
<b>Passivo circulante</b>		
<i>NDF</i>	-	-
<i>Swap cambial</i>	9.942	4.505
	<b>9.942</b>	<b>4.505</b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Ativo circulante</b>		
<i>NDF</i>	-	72
<i>Swap cambial</i>	-	983
	<b>-</b>	<b>1.055</b>
<b>Passivo circulante</b>		
<i>NDF</i>	-	-
<i>Swap cambial</i>	10.116	6.114
	<b>10.116</b>	<b>6.114</b>

(iv) *Gerenciamento de capital*

A gestão de capital da Companhia e de suas controladas é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores. Também há foco no incremento do valor do negócio a longo prazo tanto para os acionistas, como para empregados e clientes, com objetivo de manter a sustentabilidade dos resultados através de crescimento constante.

A Companhia busca gerir seus recursos a fim de assegurar adequada remuneração de seu capital e equilíbrio financeiro. Para tal é realizado o planejamento e análise dos investimentos, despesas, receitas, resultados, dívidas, entre outras variáveis.

A dívida da Companhia e de suas controladas para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	2023	2022	2023	2022
<b>Gestão de capital</b>				
Total do passivo	292.690	284.044	305.385	378.080
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(77.470)</u>	<u>(69.829)</u>	<u>(82.829)</u>	<u>(88.630)</u>
<b>(=) Dívida líquida ajustada</b>	<b><u>215.220</u></b>	<b><u>214.215</u></b>	<b><u>222.556</u></b>	<b><u>289.450</u></b>
Total do patrimônio líquido (b)	<u>620.370</u>	<u>577.565</u>	<u>620.322</u>	<u>580.391</u>
Relação dívida líquida ajustada sobre capital ajustado (a/b)	0,35	0,37	0,36	0,50

### **31 Informações por segmento**

A Companhia e suas controladas operaram os seguintes segmentos reportáveis durante este ano (i) Fertilizantes Folíares e Produtos Industriais; (ii) Micros de solo; (iii) Produtos Biológicos e (iv) Condicionadores de Solo e Organominerais. Os segmentos estão alinhados com os produtos e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia.

A administração determinou que o Conselho de Administração é o CODM. O CODM recebe e revisa informações sobre os resultados operacionais e financeiros dos negócios e toma decisões estratégicas sobre a adoção de estratégias de tecnologia e marketing para diferentes produtos e serviços de forma centralizada.

Nenhum cliente individualmente ou de forma agregada foi responsável por mais que 10% das receitas líquidas da Companhia.

Os ativos e passivos, as despesas gerais e administrativas, as outras receitas (de despesas), líquidas, o resultado financeiro e o imposto de renda e a contribuição social são analisados de forma conjunta e, por isso, não estão sendo apresentados por segmentos de negócio.

Os resultados por segmento são demonstrados a seguir:

### Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	Fertilizantes foliares e Produtos Industriais	Micros de solo	Produtos Biológicos	Condicionadores de Solo e Organominerais	Total
Receita líquida	351.291	140.395	219.446	44.977	756.109
Custo dos produtos vendidos	(240.466)	(123.909)	(61.790)	(53.877)	(480.042)
Resultado segmentado	<b>110.825</b>	<b>16.486</b>	<b>157.656</b>	<b>(8.900)</b>	<b>276.067</b>
Despesas com vendas	-	-	-	-	(82.157)
Provisão para perdas de crédito esperadas	-	-	-	-	2.268
Despesas administrativas e gerais	-	-	-	-	(99.457)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-	-	-	-	2.257
Financeiras líquidas	-	-	-	-	(4.664)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	2.989
<b>Lucro líquido</b>	<b>110.825</b>	<b>16.486</b>	<b>157.656</b>	<b>(8.900)</b>	<b>97.303</b>

### Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

	Fertilizantes foliares e Produtos Industriais	Micros de solo	Produtos Biológicos	Condicionadores de Solo e Organominerais	Total
Receita líquida	439.174	125.850	199.688	86.479	851.191
Custo dos produtos vendidos	(291.133)	(105.809)	(44.533)	(83.246)	(524.721)
Resultado segmentado	<b>148.041</b>	<b>20.041</b>	<b>155.155</b>	<b>3.233</b>	<b>326.471</b>
Despesas com vendas	-	-	-	-	(70.272)
Provisão para perdas de crédito esperadas	-	-	-	-	1.595
Despesas administrativas e gerais	-	-	-	-	(86.932)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-	-	-	-	10.406
Financeiras líquidas	-	-	-	-	(10.787)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(22.996)
<b>Lucro líquido</b>	<b>148.041</b>	<b>20.041</b>	<b>155.155</b>	<b>3.233</b>	<b>326.471</b>

A receita líquida de cada segmento, por área geográfica, é demonstrada a seguir:

### Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	Fertilizantes foliares e Produtos Industriais	Micros de solo	Produtos Biológicos	Condicionadores de Solo e Organominerais	Total
Sudeste	141.110	24.834	75.650	37.484	279.078
Centro-Oeste	114.884	52.216	86.669	5.287	259.056
Nordeste	52.811	56.321	19.968	2.150	131.250
Sul	19.044	1.314	23.311	1	43.670
Norte	22.074	5.362	10.798	55	38.289
Exterior	1.368	348	3.050	0	4.766
<b>Total</b>	<b>351.291</b>	<b>140.395</b>	<b>219.446</b>	<b>44.977</b>	<b>756.109</b>

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2022**

	<b>Fertilizantes foliares e Produtos Industriais</b>	<b>Micros de solo</b>	<b>Produtos Biológicos</b>	<b>Condicionadores de Solo e Organominerais</b>	<b>Total</b>
Sudeste	180.250	27.360	61.614	70.454	<b>339.678</b>
Centro-Oeste	135.349	34.432	81.714	10.683	<b>262.178</b>
Nordeste	70.580	59.786	17.070	2.544	<b>149.980</b>
Sul	21.663	2.101	27.577	2.324	<b>53.665</b>
Norte	28.014	1.456	10.064	474	<b>40.008</b>
Exterior	3.318	715	1.649	-	<b>5.682</b>
<b>Total</b>	<b><u>439.174</u></b>	<b><u>125.850</u></b>	<b><u>199.688</u></b>	<b><u>86.479</u></b>	<b><u>851.191</u></b>

O total de ativo imobilizado por segmento é demonstrado abaixo:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Fertilizantes foliares e produtos industriais	94.111	81.329
Micros de Solo	13.766	13.146
Produtos biológicos	138.848	118.627
Condicionadores de solo e Organominerais	<u>28.847</u>	<u>27.979</u>
	<b><u>275.572</u></b>	<b><u>241.081</u></b>
Outros ativos	<u>3.375</u>	<u>1.554</u>
	<b><u>278.947</u></b>	<b><u>242.635</u></b>

## **Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras (DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09)

Declaramos, na qualidade de diretores da Vittia S.A. ("Companhia"), sociedade por ações com sede na cidade de São Joaquim da Barra, Estado de São Paulo, na Av. Marginal Esquerda, 1.000, Distrito Industrial, CEP 14.600-000, inscrita no CNPJ sob o n.º 45.365.558/0001-09, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

São Joaquim da Barra, 14 de março de 2024.

Wilson Fernando Romanini  
Diretor Presidente

Alexandre Del Nero Frizzo  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

## **Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Declaração dos Diretores Sobre o Parecer dos Auditores Independentes (DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09)

Declaramos, na qualidade de diretores da Vittia S.A. ("Companhia"), sociedade por ações com sede na cidade de São Joaquim da Barra, Estado de São Paulo, na Av. Marginal Esquerda, 1.000, Distrito Industrial, CEP 14.600-000, inscrita no CNPJ sob o n.º 45.365.558/0001-09, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

São Joaquim da Barra, 14 de março de 2024.

Wilson Fernando Romanini  
Diretor Presidente

Alexandre Del Nero Frizzo  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

## **Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A.**

### **Anexo da Ata da Reunião do Comitê de Auditoria de 11 de março de 2024**

O Comitê de Auditoria Estatutário da Vittia S.A. (“Companhia” ou “Vittia”), localizada na Avenida Marginal Esquerda, nº 1.000, Distrito Industrial, CEP 14600-000, na cidade de São Joaquim da Barra, Estado de São Paulo, de acordo com calendário anual de reuniões, previamente discutido e aprovado por seus membros, realizou reuniões ordinárias trimestrais para análise de assuntos de sua competência.

A atuação do Comitê no ano de 2023 foi focada nas seguintes atribuições:

- (i) Na análise e no acompanhamento dos trabalhos da Auditoria Externa (“Auditoria Externa”, “auditores externos”, ou “KPMG”) quanto aos trabalhos relacionado às demonstrações contábeis e relatórios financeiros;
- (ii) na análise dos aspectos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, das notas explicativas e dos relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas;
- (iii) no exame das práticas relevantes utilizadas pela Companhia na elaboração das demonstrações financeiras; e
- (iv) no acompanhamento dos trabalhos da gestão da Companhia, com a finalidade de aperfeiçoamento de seu desempenho em função das recomendações da Auditoria Externa.

No exercício de suas atividades regulamentares, dentre outras, destacaram-se:

1. Análise dos termos das ITR - Informações Trimestrais de Resultados e das DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas relativas aos exercícios sociais anteriores, previamente à sua publicação;
2. Análise do Plano Anual da Auditoria Externa;
3. Acompanhamento do trabalho de auditores externos;
4. Reuniões periódicas com a Administração para entender questões relevantes;
5. Suporte, no âmbito do escopo do Comitê, ao Conselho de Administração da Companhia;

6. Auxílio ao Conselho de Administração na definição dos padrões de qualidade dos relatórios financeiros e dos controles internos; e
7. Análise dos assuntos que eram objetos de deliberação no Conselho de Administração pertinentes ao Comitê e recomendações que auxiliem os conselheiros na tomada de decisão.

Na apreciação do Comitê, a forma e as ações adotadas para monitorar os sistemas de controles internos e administração de riscos, em seus aspectos relevantes, estão em processo de evolução satisfatória, com a sugestão de reorganização, criação e reforço interno e/ou externo das estruturas frente a novas demandas.

Com base nos exames e nas informações fornecidas pela Companhia, o Comitê avaliou que houve objetividade e independência nos trabalhos dos Auditores Externos, e que não identificou situações que pudessem afetá-las. Avalia como satisfatória a qualidade do corpo técnico e gerencial da Companhia e os resultados apresentados por seus trabalhos.

Conforme informado pela Administração da Companhia, as denúncias de descumprimento de normas têm o adequado tratamento de controle, avaliação e correção. Este Comitê se mantém continuamente informado quanto a procedimentos de investigações que a Companhia ou seus representantes porventura sejam alvos.

Este Comitê não obteve registro de qualquer denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração da Companhia que apontasse a existência ou evidência de fraudes, falhas ou erros que, pela sua materialidade, colocassem em risco a continuidade da Companhia ou a credibilidade e confiabilidade de suas demonstrações financeiras.

Considerando os sistemas de controles internos existentes, a abrangência e a eficácia dos trabalhos realizados pelos Auditores Externos independentes, assim como seu respectivo parecer, este Comitê de Auditoria, por unanimidade, entendeu que as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 apresentam adequadamente a posição financeira e patrimonial da Vittia em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil, às normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), à legislação societária brasileira às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e recomenda:

- a) o encaminhamento para a análise do Conselho de Administração; e
- b) à Assembleia Geral para deliberação.

São Joaquim da Barra, 11 de março de 2024.

Ricardo Reisen de Pinho

Ocimar da Silva

Paulo Reis